Colonias Centenarias

Por W. Świerczek

23

"Vocês já estão muito bem instalados, meus caros colonos — disse Dom Pedro II em Santa Cândida. Muitas pessoas da cidade, se experimentassem o vosso pão e manteiga, haveriam de invejar-vos".

SANTA CÂNDIDA, sendo a pioneira feliz e irrefutável prova de como era acertada e vantajosa a criação do cinturão verde em redor de Curitiba, merece também nestas referências centenárias figurar. Também: porque já ganhou efusivas homenagens e valiosos estudos que vemos por exemplo no oportuno trabalho e documentário do prof. Ruy C. Wachowicz editado pela Fundação Cultural de Curitiba, Boletim n.º 16. Muito bonito e justo desde que jamais será delimasiado desvendar os durissimos começos e os pesados tributos que nos geraram a amena atualidade e facultam risonho amanhã. Mormente tratando-se da nobre e fertilissima epopéia da imigração e etnia polonesas no Brasil — quando o País da Aguia Branca era rasgado e torturado pelos bárbaros tiranos e não tinha naturais defensores, enquanto a própria "febre emigratória" atrapalhava e confundia o normal desenvolvimento dos acontecimentos tanto por parte da administração quanto dos administrados.

Na consequente tentativa de contribuir um tanto para remediar as falhas e lacunas seguem aqui os nomes que constam nas anotações do primeiro Capelão dos Poloneses no "rocio" de Curitiba como moradores em Santa Cândida antes dos Registros do Pe. L. Grabowski, provisionado em 3-12-1878:

Tomé e Francisca Barcik	Inez Knaut
Lourenço e Rosa Makiolka	Gaspar e Margarida Spiśla
Pedro Dubiela	José e Bárbara Nadolny
Francisco e Maria Makiolka	Tomé e Teresa Skroch
Francisco e Josefa Szprada	

Outrossim não podendo dar relação completa dos Eximios Vultos oriundos da S. Cândida que ilustram e valorizam os diversos campos da atividade humana, a exemplo das demais colônias, enumeramos ao menos as Vocações Sacerdotais as quais em si bastante exigentes não deixam de ser das mais dignificantes, gloriosas e salutares:

Pe. Leonardo Starzyński, filho de Francisco e Vitória, nascido em Horodło a 10-3-10; ordenado em S. Cândida a 31-12-32, mui talentoso, faleceu a 12-7-67.

Pe. Francisco Starzyński; pequenino vem a S. Cândida, irmão do Pe. Leonardo; ordenado a 13-12-36; depois de Araucária e Areia Branca, faleceu como Monsenhor na Agua Verde.

Pe. Fabiano Kachel, nascido em S. Cândida em 1923 e ordenado nos Verbistas em 1948.

Pe. Domingos S. Kachel, nascido a 4-8-1932 e ordenado em 19-12-59.

Pe. Euzébio Spiśla, nascido a 20-2-46 e como Lazarista ordenado aos 29-VI-73.

Além destas vocações S. CÂNDIDA ofereceu a Deus e a S. Igreja Religiosas como ainda hoje em dia não Lhes nega Seminaristas.

Entrementes os assim falados "sinais do tempo" apresentam-se aqui muito mais vigorosos do que nos outros centros; do seu caráter, estilo e aspecto colonial aqui ficou quase nada, "devorados" que foram pelo "dragão vermelho", o ônibus expresso, a expressão do realismo que nos assoberba.

Não é outra a sorte, contudo, nem a do PILARZINHO, o berço e a inspiração do nosso cinturão verde. Tudo lá é assaltado; ainda bem que deixaram no lugar da original capela dos Imigrantes uma pequenina. Felizmente os seus Nomes pioneiros temô-los publicados por gentileza e pesquisa do Dr. Edvino Tempski no Boletim Especial do Instituto Histórico, 1971, pág. 8 e seguintes; à página 17 revela-nos os primeiros polono-paranaenses: João Hyla e Ursula Barcik. Menos afortunados são os heróicos Pioneiros de ABRANCHES, cujos nomes jazem no esquecimento, menos os parcos especificados pelo Pe. Przytarski: João e Genoveva Przybyła, Francisco e Ana Surek, Augusto e Dorotea Bonik, Ana Kozłowska, João e Francisca Kajut, Miguel e Maria Szworka.

Muito maior realce, como já foi dito, deve-se aos filhos de escol que em ABRANCHES são: Mons. Isidoro Mikosz, ordenado em 1929; Con. Bernardo J. Karasiński, ordenado em 1946; Mons. Miguel J. Mikosz, ordenado em 1942; Pe. Simão T. Kalinowski, ordenado em 1945; Pe. Irineu Kowalski ordenado em 1956; Pe. Isakson J. Karasiński, ordenado em 1961; Frei Tiago Gubawa, ordenado em 1963; Frei Anselmo Matos, ordenado em 1957; Pe. Luiz C. Meger, CM., ordenado em 1973. Outrossim são numerosas as Religiosas naturais de Abranches, tão de acordo com os eternos planos do Altíssimo que no execução de Divina Providência não prescinde do arrojado concurso da Mulher.

O Serra Clube e o Congresso Sacerdotal em Curitiba

Em entrevista à imprensa, Manoel Reyna, presidente do Serra Clube Internacional, não deixou de reconhecer que o mundo está passando por uma fase de transição, na qual os jovens estão se distanciando cada vez mais da Igreja e da vocação sacerdotal. Por isso mesmo, 130 religiosos, entre cardeais, bispos e sacerdotes eram elevados pelo poço da orquestra do Teatro Guaira para celebração da missa de abertura da VII Convenção dos Serra Clubes do Brasil e o III Congresso Sacerdotal do Brasil, que reuniu em Curitiba quatro dos sete cardeais do Brasil e as mais altas figuras dos Serras Clube de todo o mundo.

Abordando o tema "Realidade das Vocações no Brasil", encerrou-se o encontro dos Serras Clube no dia 15 à noite e iniciou-se o Congresso Sacerdotal, gente de todo o mundo discutir sobre a "transição" de que Reyna fala, de como acompanhar a evolução, a comunicação, a juventude e o que vem sendo feito no Brasil para que os seminários se desenvolvam e proliferem.

OS APÓSTOLOS

Reyna comparou os membros do Serra Clube aos apóstolos de Cristo, que viveram num mundo pagão, pregando para jovens que como os de hoje em dia, se distanciavam da religião. "Isto faz parte da evolução natural do mundo", comentou Reyna. "Quando os Serras Clube foram criados há mais de quarenta e um anos, não existia problema de falta de vocações. Então porque ele foi criado? Justamente para que um dia, como o de hoje, o trabalho de chamamento de vocações já tivesse estruturado. Vejam que o Serra Clube está acompanhando o mundo e sua evolução através deste fato. Nós acompanhamos os altos e baixos do mundo".

Manoel Reyna, através do seu irmão, foi atraído para o Serra Clube da Venezuela em 1960 e já no ano seguinte, na Convenção Internacional de Dallas, fazia sua primeira conferência aos membros da entidade de todo o mundo. A atuação destacada no trabalho de arrebanhar religiosos lhe valeu a eleição para presidente internacional na Convenção de Chicago, em 30 de junho deste ano.

CELIBATO

Quando foi perguntado sobre um possível empecilho da obrigatoriedade do celibato para a formação de novos padres, Reyna foi taxativo: "É condição sine qua non. É como ter ou não ter vocação. Quem tem, vai cumprir o celibato, sabendo que recebeu de Cristo a missão de ser religioso. Isto acontece muito fora de vida da Igreja: se impõem normas e condições para certos trabalhos profissionais. Só quem tem vocação é que poderá seguir neste ramo, pois se encaixará perfeitamente às normas e condições daquela atividade".

Manoel Reyna vê o Serra Clube Internacional em franco crescimento, porque segundo ele "todas as idéias de conteúdo se desenvolvem". Mesmo com todo o otimismo que acompanhava as palavras de Miguel Aracanjo Gomes, representante do Brasil junto à diretoria internacional do Serra Clube, que afirma que os seminários do Sul estão lotados e que "os do Norte do País estão se enchendo". Miguel Reyna foi mais realista que seu companheiro brasileiro ao falar sobre a fé no mundo e nos países da América.

"No meu país e talvez no de vocês também esteja ha- vendo o aparecimento de um sem número de crenças. Mesmo assim, percebe-se que a fé é tão ou mais latente que há muitos anos atrás. São casos muito comuns de pessoas que se dizem católicas, mas que não frequentam as igrejas. Isto não quer dizer que elas deixaram de ter fé em Cristo e mesmo a catolicismo". E lembrou uma passagem de São Paulo apóstolo que nas suas pregações dizia que Cristo é aquele que nós não sentimos, não enxergamos, não podemos tocar, mas que sentimos ao nosso lado constantemente. "A fé existe, se evoluindo e eu posso garantir; o nosso incansável trabalho está sendo gratificado, porque nós oramos todos os dias para que Deus nos ajude no chamamento de vocações".

PARA VEREADOR

ANTONIO DOMAKOSKI

N.o 2138 — ARENA

FOI
— VEREADOR POR CURITIBA
— SUB-DIRETOR DO TRÂNSITO

Fato doloroso

CIDADE DO VATICANO — "L'Osservatore Romano", órgão do Vaticano, classificou de "fato dolorosissimo que repugna à consciência de todo aquele que se sinta ainda humano" a morte do jesuíta brasileiro João Bosco Penido Burnier, baleado no Estado de Mato Grosso.

O padre Burnier foi morto por um tiro de um policial da delegacia de Ribeirão Bonito, no município de Barra do Garças na segunda-feira passada.

Em comentário sem assinatura publicado na primeira página "L'Osservatore Romano" diz que "o delito causou tristíssima impressão, seja pelo fato em si, seja porque o pranteado religioso era conhecido por sua dedicação ao Ministério Sacerdotal na Comunidade Indígena no Território da Arquidiocese de Diamantino".

"Aos sentimentos de sinceros pêsames pela vítima da violência", prossegue o jornal do Vaticano, "se une o enérgico protesto, com a esperança de que semelhantes episódios desumanos terminem de uma vez para sempre".

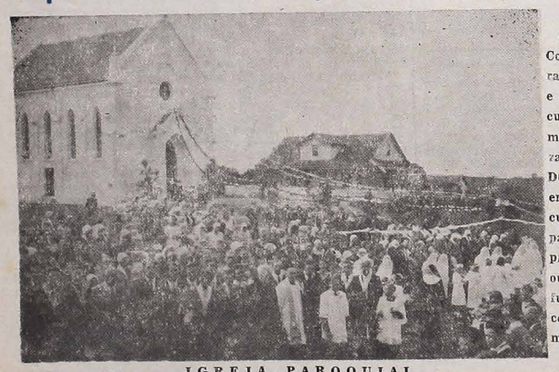
A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil informou que está inteirada de que o Presidente da República se interessou-se pessoalmente pelo assassinato do Padre João Bosco Penido Burnier e que a Policia Federal recebeu instrução do Ministério da Justiça para abrir inquérito para investigar o caso.

A CNBB informou ainda que a Comissão Pontifícia Justiça e Paz, destacou o advogado de Goiânia, Lincoln Barbosa, para acompanhar a apuração de responsabilidade no assassinato do padre João Bosco. Na concelebração eucarística do corpo presente, em sufrágio de missionário realizada em Goiânia, a CNBB foi representada pelo padre Virgilio Leite Uchoa, substituindo Dom Ivo Lorscheider.

LUD

PÁGINA 8 — 19 de outubro de 197

Imponentes Festejos no Centenário da Colonização em Dom Pedro



IGREJA PAROQUIAL

As colônias de Tomás Coelho e Nova Orleans tiveram destaque em setembro e em principios do mês em curso. Celebraram o seu primeiro centenário de colonização polonesa. Colônia DOM PEDRO não é a menor entre as colônias. Elaborou e cumprirá extenso programa para, também, festejar o seu primeiro centenário, de 31 de outubro a 7 de novembro p futuro. Diz, textualmente, o convite distribuido pela comissão organizadora:

Convidamos com a máxima satisfação, para estas singelas festividades que são o mais grato e justo protesto de filial veneração aos heróicos fundadores desta centenária DOM PEDRO, a todos os ínclitos descendentes, amigos e admiradores para que tenham a afável ventura de prestigiar conosco a tão grande e benigna data.

PROGRAMA:

Dia 31-10-76 — Às 10,00 horas — Solene Ofício Dominical, na intenção dos Valentes Pioneiros desta Terra em Festa, celebrado pelo Revmo. e Exmo. Dom Jerônimo Mazzarotto. S. Excia. Revma. administrará, nesta Santa Missa, também o Sacramento da CRISMA.

Ato contínuo piedosa Bênção e Procissão dos tratores, seguida da indispensável churrascada, sortido botequim etc., terminando com animado matiné.

Dia 01-11-76 — Liturgia de Todos os Santos, na Matriz, às 8,00 e 18,00 horas e em Figueiredo às 10,00 horas com a Primeira Comunhão das Crianças.

Dia 02-11-76 — Devota celebração dos Finados em Rodriguez, às 8,00 horas e na Matriz às 10,00 horas.

Dia 04-11-76 — Às 19,00 horas Tríduo Jubilar e Novena Perpétua. Setores: D. Pedro de Baixo, Cachoeira e Cercadinho.

Dia 05-11-76 — Às 19,00 horas, Tríduo Jubilar e Primeira Sexta-Feira. — Setores: D. Pedro de Cima, Mato Limpo e Mato Preto.

Dia 06-11-76 — Às 19,00 horas, Tríduo Jubilar e Primeiro Sábado. — Setores: Figueiredo, Rodriguez e Campo Magro.

NOTA: Cada Setor terá a fineza de realçar a sua Novena a seu gosto e talento, como filmes e outras atrações.

ANTIGA ESCOLA

Dia 07-11-76 — Domingo, grandioso DIA DA FESTA.

Às 7,30 horas — Missa Votiva pelos valorosos fundadores.

Às 9,00 horas — Recepção das MD. Autoridades. Inauguração do Monumento e de sua praça do Colono — Homenagens.

Às 10,00 horas — Missa Festiva para agradecer a Deus e abençoar o Futuro, presidida por Sua Excia. Revma. Dom Albano B. Cavallin.

Em seguida "aquela quermesse" com o famoso churrasco e tantos outros aprazíveis passatempos... Tudo isto, jogos fáveis sons e ritmos das celebérrimas orquestras Erminio Halerz e Francisco Nalepa.

Às 17,00 horas — Desfile das Musas e "Weisse Frau".
Às 18,00 horas — Sorteio dos prêmios Jubilares.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 26 października (outubro) - 1976 - Nr 3.500 - (43/76)

Instytut Gallupa ogłasza:

POŁOWA LUDNOŚCI MIASTA S. PAULO PRAGNĘŁABY JE OPUŚCIĆ

Instytut Gallupa przeprowadził w stolicy paulistańskiej sondaż opinii publicznej na temat: czy jej mieszkańcy są zadowoleni, że w niej przebywają, czy też pragnęliby to miasto opuścić. W ubiegłym roku 38% mieszkańców wyraziło pragnienie, by opuścić tę stolicę. W tym roku 5 mieszkańców na 10-ciu przeniosłoby się do innego miasta gdyby to było możliwe. A więc 51% ludności São Paulo, czyli więcej jak 4 miliony (wszystkich mieszkańców jest około 8 milionów) było by gotowe opuścić tę stolicę.

Przyczyny takiego nastawienia połowy mieszkańców są różnorakie, m. in. zbyt wielki ruch uliczny, zatrute powietrze, niedostateczna asystencja społeczna, trudności w dojeździe do pracy, zbyt wysokie koszty utrzymania, a także brak bezpieczeństwa osobistego w godzinach wieczornych czy nocnych. Zbyt częste napaści na przechodniów w celach rabunkowych sprawiają, że mało ludzi odważa się opuścić mieszkanie w spóźnionej porze. A napaści te kończą się nieraz poranieniem a nawet śmiercią.

40% mieszkańców São Paulo pragnęłoby zamieszkać w mieście liczącym co najwyżej 500 tysięcy ludności, 16% obrałoby miasta mniejsze od 10 do 100 tys. ludności. Ciekawym szczegółem jest to, że nie tylko ludzie zamożni, lecz także klasy średniej i uboższej chcieliby się przenieść do mniejszych miast, w których panuje większy spokój, tańsze utrzymanie, całkowite bezpieczeństwo nawet w porze nocnej, w których oddycha się jeszcze czystym powietrzem i gdzie jest więcej wolnego miejsca na spacer czy przechadzki z dziećmi i z rodziną.

Nie brak też w São Paulo osób, które pragnęłyby się przenieść do innych krajów jak np. do USA — 5%, do Włoch — 2%, do Francji, Portugalii, Anglii czy Szwajcarii — 1%. Z powyższego wynika, jak ciężkie jest życie w metropolii paulistańskiej, pomimo tylu rozrywek kulturalnych, których dostarcza to ogromne miasto.

Wywiadowczy odrzutowiec USA

"SR-71" JEST GODNYM RYWALEM "MIG-25"

Ponaddźwiękowiec amerykański "SR-71" (na zdjęciu) pobił światowy rekord szybkości należący do sowieckiego myśliwca "Mig-25" (około 3.300 km na godzinę). "SR-71" nie jest jednak myśliwcem lecz samolotem wywiadowczym (rozpoznawczym).

Amerykański odrzutowiec ponaddźwiękowy "SR-71" przeszedł już wszystkie próbne loty, wykazując swe nadzwyczajne zalety jak np. szybkość 3.357 km na godzinę; lot na wysokości conajmniej 20 tysięcy metrów; może być zaopatrzony w paliwo przez samolot tankowiec na wysokości 9 tys. m, a więc bez konieczności lądowania w celu zaopatrzenia się w paliwo; może przewozić ciężar obliczony na 1.000 kg. W decydującym próbnym locie "SR-71" przebył bez lądowania odległość równą trasie San Francisco — Paryż. Pobił on także rekord szybkości lotu na trasie Nowy Jork — Londyn w 1 godz. i 56 minut.

Kiedyś pisano na łamach "Ludu", że odrzutowiec ten jest myśliwcem. Okazuje się jednak, że "SR-71" jest odrzutowcem wywiadowczym przeznaczonym głównie do lotów rozpoznawczych. Pilotowany jest przez dwóch lotników; wyposażony jest w potężne aparaty fotograficzne i detektory elektroniczne. Dla większego bezpieczeństwa lotu posiada on komputery kierujące automatycznie tym ponaddźwiękowcem wywiadowczym, który został wyprodukowany przez prywatne przedsiębiorstwo lotnicze "Lockheed" (znane z afery przekupstwa).

Załoga "SR-71" rekrutowana jest spośród lotników liczących 27 - 30 lat i mających za sobą 2.500 — 3.500 godzin lotu na odrzutowcach. Ubiór ich podobny jest do specjalnych kombinezonów astronautów neutralizujących wielkie ciśnienie atmosfery. By przyjąć paliwo od samolotu - tankowca, odrzutowiec ten obniża swój lot na 9 tys. m i zmniejsza swą szybkość stosownie do potrzeby. Zaopatrzenie jego odbywa się w wyznaczonych już przedtym "korytarzach" powietrznych, by uniknąć ewentualnych kolizji z samolotami pasażerskimi.

"SR-71" już od 1966 r. oddany został pod komendę Strategicznych Sił Powietrznych USA i pomimo upływu 10 lat pozostał nadal najszybszym odrzutowcem amerykańskim mogącym prześcignąć sowieckiego "Mig-25".

◆ LONDYN — Angielska kompania "British Petroleum" wynalazła nowy typ oleju "VF-7" do samochodu, dzięki któremu zmniejsza się użycie gazoliny o 6,8%. Nowy olej do "hybrytikacji" samochodów zalicza się do ważnego elementu jaki się pojawił w przemyśle samochodowym w ciągu ostatnich 20 lat.

Niepodległościowe ruchy w Rodezji

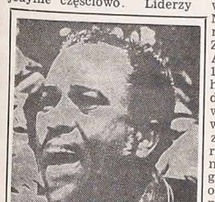
CZTERY UGRUPOWANIA WALCZĄ O WPŁYW I WŁADZĘ

W Rodezji działają 4 ugrupowania murzyńskie walczące o dojście do władzy w tym kraju rządzonym dotąd wyłącznie przez białych. Misja Kissingera, by za dwa lata zaprowadzić w Rodezji rządy Murzynów i by już teraz dopuścić do władzy głównych przedstawicieli 4 grup niepodległościowych — udała się jedynie częściowo. Liderzy czarnych przyjęli w zasadzie plan Kissingera, lecz nie chcą czekać aż dwa lata, by objąć władzę. Domagają się jej już teraz. Konferencja w Genewie z udziałem Anglii, premiera Rodezji i delegatów 4-ech grup wolnościowych ma zadecydować o dojściu do porozumienia.

Do ruchu niepodległościowego tj. objęcia władzy przez Murzynów — zaliczają się następujące grupy: 1) tzw. ZAPU (Zjednoczenie Narodu Afrykańskiego) założony w 1961 r. kierowany przez Joshua Nkomo. Nkomo przesiedział w więzieniu 12 lat a na wolność wypuszczony został w grudniu 1974 r. Jest on zaliczany do najbardziej z rozważnych i umiarkowanych szefów wszystkich ugrupowań czarnych. Nkomo opiera się głównie na szczepach murzyńskich Ndebele, stanowiących jedną piątą ludności Rodezji. 2) Drugą grupą jest tzw. CNA (Narodowa Rada Afrykańska) której szefem jest duchowny Abel Muzoreva, cieszący się wielkim prestiżem wśród czarnych nacjonalistów. Mówi się, że tylko on jeden jest zdolny zapobiec wojnie domowej w Rodezji.

Narodowe Zjednoczenie Afrykańskie (AZANU) ma za lidera pastora Ndabaningi Sithole, który zerwał współpracę z Joshua Nkomo w 1963 roku. Organizacja ta uznana została za nielegalną w 1964 r. a Sithole spędził 10 lat w więzieniu. W łonie jej jednak wybuchła niezgoda i grupa ta straciła na wpływach i sile. Czwartą grupą jest organizacja pod nazwą ZANU kierowana przez Roberta Mugabe, a jej główne siły powstańcze znajdują się na terytorium Mozambiku. Z 20 tys. powstańców murzyńskich znaczna część uważa Mugabe za swego przywódcę.

Stwierdzić jeszcze należy, że żaden z wyżej wyliczonych szefów ruchów niepodległościowych w Rodezji nie ma zdecydowanej większości ludności tego kraju. Zbyt ostra rywalizacja wśród nich jest główną tego przyczyną.



Prezydentem republiki afrykańskiej Guiné - Bissau jest LUIS CABRAL, który wykazuje przyjazną politykę wobec Brazylii. Z dawnych kolonii portugalskich w Afryce nowa republika Guiné - Bissau, choć mniej zamożna jak Mozambik czy Angola, pragnie utrzymać z Brazylią szerokie stosunki handlowe i kulturalne.

Szara eminencja w Pekinie

JEST NIM WICEPREMIER LI HSIEN-NIEN

Po objęciu władzy przez Hua Kuo-feng i po ostatnich wypadkach w Chinach (nieudany pucz) zakończonych aresztowaniem wdowy Mao oraz 3 członków Politbiura, uwaga zagranicznych kół politycznych skupia się na osobie Li Hsien-nien, którego Hua powołał na stanowisko wicepremiera państwa. Li zdobył wielki prestiż w Chinach nie tylko jako nieodłączny towarzysz Mao począwszy od 1949 r., lecz także jako doskonały ekonomista.

W ciągu ostatnich 30 lat Li organizował i planował ekonomiczny rozwój Chin. Powołanie tego człowieka na stanowisko wicepremiera przez Hua oznacza, że Chiny mają nadal iść po drodze rozwoju ekonomicznego. Oznacza to również, że Li jest kontynuatorem dzieł Mao i cennym pośrednikiem między przeszłością a teraźniejszością. Li zawsze był protegowany przez Czou-En-lai i dzięki tej protekcji uniknął wszelkich prześladowań podczas "rewolucji kulturalnej".

Prestiż polityczny Li upadł przejściowo w 1971 r. gdy tzw. grupa radykalna doszła do głosu. W 4 lata później Li miał zostać wicepremierem, lecz został pominięty na rzecz lidera grupy radykalnej z Szanghaju-Chang Chun-chiao (obecnie uwięzionego). Przeszłość 71-letniego Li jako komunisty - rewolucjonisty od 50 lat jest bez plamy. Nigdy nie wykazał niezdrowej ambicji, by zająć wpływowe stanowisko w partii kosztem jakichś intryg czy gry politycznej.

Chiny przechodziły znaczny zastój ekonomiczny od chwili gdy Mao usunął ze stanowiska tymczasowego premiera Teng'a, który starał się nadać nowy rytm ekonomicznemu rozwojowi Chin. Zadanie to ma wypełnić nowy wicepremier Li Hsien-nien.

Tymczasowy rozejm w Libanie

PO KONFERENCJI SZEFÓW PAŃSTW ARABSKICH W RIAD

Oddziały syryjskie i libańskie (chrześcijańskie) zdobyły bardzo ważne miasto o znaczeniu strategicznym — Marjaryoun, stanowiące dotąd najsilniejszą twierdzę muzułmanów i palestyńczyków. Miasto to bowiem kontroluje ruch drogowy na szosach biegnących z południa kraju w kierunku wybrzeża oraz ze wschodu w kierunku góry Hermon. Zwycięstwo to osłabiło do tego stopnia pozycję muzułmanów i palestyńczyków w Libanie, że oni pierwsi zaapelowali o interwencję innych państw arabskich.

Interwencja ta przyszła w formie konferencji, wołanej w Riad, która zgromadziła: prezydenta Egiptu — Sadat'a, prezydenta Syrii — Hafez Assad'a, prezydenta Libanu — Elias Sarkis'a, króla Arabii Saudyjskiej — Khaled'a, emira Kuweitu — Al-Salem Al Sabah oraz głównego szefa palestyńczyków — Yasser Arafat'a. Na konferencji tej postanowiono zaprowadzić ostateczny rozejm w Libanie na następujących warunkach: 1) obie strony walczące muszą zaprzestać walki, 2) rozejmu pilnować będzie 60 tys. wojska arabskiego złożonego z oddziałów kilku państw arabskich, 3) wojsko to pozostanie pod komendą prezydenta Libanu — Sarkisa, 4) oddziały walczące z obu stron muszą się wycofać do pozycji zajmowanej 13 kwietnia 1975 roku (tj. przed zaczęciem wojny domowej).

Z innych punktów na wyróżnienie zasługuje utworzenie specjalnej komisji złożonej z przedstawicieli Syrii, Libanu, Egiptu, Arabii Saudyjskiej i Kuweitu, której zadaniem będzie czuwać nad wypełnieniem powyższych rezolucji oraz uznanie prawa Palestyńczyków do otrzymania niepodległości, zachowując jednak suwerenność i bezpieczeństwo Libanu. A więc państwa arabskie dadzą wszelkie poparcie, by Organizacja Wyzwolenia Palestyny (OLP) mogła działać legalnie i osiągnąć swój cel. Ponadto powyższe państwa arabskie zobowiązały się udzielić pomocy finansowej na odbudowę mocno zniszczonego Libanu.

Na konferencji w Riad doszło do zgody między prezydentami Syrii i Egiptu oraz do ponownego nawiązania stosunków dyplomatycznych zerwanych przed 3 miesiącami.

Na kogo głosować?

TRZYMAĆ SIĘ NALEŻY TRZECH ZASAD

W dzienniku paulistańskim ukazał się niedawno doskonały artykuł pióra J. C. de Macedo Soares Guimarães pt. "Okres wyborów". Autor artykułu przypomina, że wybory municypalne są bardzo ważne, ponieważ otwierają przed kandydatami na prefektów czy ławników nie tylko karierę polityczną, lecz równocześnie skuteczny sposób, by służyć całemu społeczeństwu. Prefekci bowiem czy ławnicy są w ustawicznym kontakcie z mieszkańcami danego Municypium i dlatego wiedzą najlepiej, jakie są najważniejsze problemy miejscowej ludności.

Poprzez prefektów i ławników rząd stanowy i federalny zapoznaje się z warunkami i trudnościami mieszkańców danego rejonu czy stanu i może obmyślić odpowiednie środki zaradcze. Przed wyborcami staje trudne pytanie: na kogo głosować? Autor powyższego artykułu zapoznaje nas ze słowami sławnego kaznodziei — Jezuity ks. Antonio Vieira, wygłoszonymi w Rzymie 300 lat wstecz z okazji wyboru kardynałów. Przedstawił on 3 zasady jakich powinien się trzymać każdy wyborca: a) głosować zgodnie ze swym sumieniem, b) głosować na najlepszego — według naszego przekonania — kandydata, c) wybrany kandydat powinien objąć swój urząd, oraz uszanować wynik wyborów choćby on nie poszedł po jego linii.

Najtrudniejszym problemem dla wyborców jest poznać, który z kandydatów jest najlepszym, najgodniejszym; który z nich bronić będzie dobra całego narodu, i tej wspólnoty którą reprezentuje. A więc z góry odsunąć należy tych, którzy obiecywali a swych obietnic nie spełnili, nie wykonali. Nie można również "sprzedać" swego głosu kierując się jedynie dobrem czy korzyścią osobistą, gdyż społeczność ma pierwszeństwo. Tu powinien decydować jedynie głos sumienia i głębokie przekonanie. Wypełnić także należy obowiązek głosowania unikając oddania czystej kartki wyborczej.

Nie łatwą jest rzeczą wybrać najlepszych kandydatów, ponieważ kandydaci nie mogą zabierać głosu w radio czy telewizji. Ich nazwiska i numery jak również bardzo ogólnikowe dane o ich działalności nie są do tego wystarczające. Pozostaje więc wybrać kandydata spośród tych, którzy są nam znani osobiście jako porządni, uczciwi i dbający o dobro społeczne.

W KALEJDOSKOPIE

◆ LONDYN — Cena kawy na rynkach zagranicznych głównie w Londynie pobiła wszelkie dotychczasowe rekordy. Tak np. jedna tona kawy kosztuje 39 mln. kruz., a jeden 60-kilowy worek kawy wynosi 2.346 kruzeirów czyli około 202 dolary.

◆ S. PAULO — Począwszy od 1977 r. paulistańskie szkoły prywatne, w liczbie 13 oraz 323 działające w innych stanach muszą udzielić stypendiów dla swych studentów wzamian za skreślenie ich długów za nie opłacanie swych powinności w INPS.

◆ WASZYNGTON — Sekretarz stanu Kissinger dał pod adresem ZSRR ostrzeżenie, by respektowały nienaruszalność granic Chin i ich suwerenność, gdyż rząd Stanów Zjednoczonych jest zdecydowany udzielić Chinom pomocy w wypadku zaatakowania ich przez Związek Sowiecki.

◆ WARSZAWA — Były minister Oświaty PRL — Władysław Bieńkowski, dawny najbliższy współpracownik Gomułki wypędzony z partii w 1969 r., oskarżył władze policyjne o "torturowanie fizyczne i moralne obywateli oraz że pałka policyjna stała się normalnym instrumentem kontaktu między władzami a abywatelami". Kilka miesięcy wstecz Bieńkowski skrytykował władze PRL, iż są zbyt uległe wobec ZSRR.

◆ CUIABÁ — Prezydent Geisel inaugurował dnia 20 października br. wielki odcinek szosy biegnącej z Cuiabá do Santarém, liczącej 1.777 km. Szosa ta przebiega przez doliny rzek Xingú i Tapajós, docierając do dopływów rzek Tapajós i Amazonki, oraz stanowiąc ważną linię komunikacyjną.

◆ APARECIDA DO NORTE — 170 tysięcy pielgrzymów odwiedziło Narodowe Sanktuarium M. B. Aparecida w niedzielę 17 października, ponieważ data święta (12-X) przypadła w tygodniu. Ruch na autostradzie Rio — São Paulo (Via Dutra) był tak wielki, że tworzyły się zatory na 4 km długie, pomimo tego, że policja drogowa opracowała specjalny system ochronny.

◆ JUIZ DE FORA — Mieszana komisja wojskowa brazylijsko-amerykańska opracowała program ćwiczeń dla oficerów amerykańskich by przygotować ich do walki z powstańcami kryjącymi się w dżungli. Ćwiczenia te udoskonalą metody używane przez oddziały USA w Korei i Wietnamie.

◆ RIO — Pastoralna komisja działająca przy Brazylijskiej Konferencji Biskupów orzekła, że ostatnie napaści na duchownych katolickich nie zaliczają się do sporadycznych wypadków, lecz są akcją skierowaną przeciw Kościołowi, który staje w obronie biednych i uciśnionych.

◆ OSLO — Nagroda Pokojowa Nobla nie będzie wręczona w tym roku stosownie do decyzji parlamentu norweskiego, który nie podał motywów swego postanowienia. Kandydatami do tej nagrody byli: były prezydent Meksyku Echeverria oraz Matka Teresa — zakonnica urodzona w Albanii i pracująca od 30 lat nad biednymi w Kalkucie (Indie).

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel zatwierdził nowe prawo odnoszące się do ubezpieczeń robotników w wypadkach okaleczeń podczas pracy. Wysokość ubezpieczeń zależeć będzie od stanu zdrowia robotnika.

PODSŁUCHANE...

KS. BISKUP SZCZEPAN WESOŁY, Sekretarz Episkopatu Polski dla Emigracji i zastępca ks. bpa. Wł. Rubina, nadesłał na ręce pewnej rodaczki z Brazylii odręczny list w którym porusza sprawę Polskiego Kościoła Narodowego o którym niedawno była mowa na łamach naszego tygodnika. Przytaczamy poniżej dosłowny tekst listu. Ks. bp. Wesoły pisze m. in., że "kapłani tego Kościoła nie są kapłanami katolickimi, a Kościół do którego należą (Polski Kościół Narodowy) nie jest kościołem prawdziwym. Jest to odłam, który nie uznaje Ojca św. jako głowę Kościoła, a więc wszystko co robią — nie jest ważne, bo nie jest w łączności z prawdziwym Kościołem. Mogą ci tak zwani księża być dobrymi ludźmi, ale nie są prawdziwymi kapłanami, stąd nie ważne sprawują sakramenty i nie ważne odprawiają Msze św. Ten ksiądz, który mówił że jest biskupem a którego fotografię Pani załączyła do swojego listu, został wydalony z Seminarium Polskiego w Paryżu i potem pojechał do Ameryki gdzie przystał do Kościoła Narodowego. Bardzo przykro mi o tym pisać, ale taka jest prawda. Myślę, że nie można ich wszystkich uważać za kapłanów. Może robią i dobrze, ale co innego uczciwe życie, czy działalność społeczna, a co innego prawdziwość kapłaństwa. Nie mają oni prawdziwej mocy święceń, bo Chrystus zostawił ją Kościołowi, a oni od Kościoła się odłączyli". Wyjaśnienia dane przez ks. bpa. Wesołego są więcej niż wystarczające dla jasnej orientacji wiernych.

750 ROCZNICĘ ŚMIERCI ŚW. FRANCISZKA Z ASYŻU obchodzi w tym roku cały świat katolicki. Święty ten urodził się w Asyżu (we Włoszech) w 1182 r. Na chrzcie otrzymał imię Jan, lecz nazwano go Franciszkiem, gdyż lubiał język francuski, zapewne pod wpływem ojca, który utrzymywał kontakty handlowe z Francją. Zamożność Franciszka, jego poetyczność i pogoda ducha tak urzekały młodzież Asyża, że ta ogłosiła go swym królem. Pełen młodzieńczej fantazji wziął udział w wojnie z sąsiednią Peruggią, w której dostał się do niewoli. Niewola ta przyczyniła się bardzo do jego nawrócenia, gdyż po jej wyjściu już nie szukał uciech światowych. Porzucił zajęcia kupieckie i szukał ukojenia w zaciszu skalnych grot i w modlitwie, by jakoś zrozumieć siebie. Tak raz trwając w głębokim skupieniu, odebrał znak Boży, wypowiedziany słowami: "Franciszku, napraw mój Kościół, bo chyli się ku upadkowi". Porzucił więc dom rodzinny, sklep ojca a nawet ojcowskie odzienie, by pod opieką biskupa rozpocząć nowe życie — wypełnione modlitwą, czynami miłosierdzia, posługą chorym i odbudowie kościołów. W 1209 roku odebrał od Boga dalsze wskazanie, by założyć zakon na fundamencie całkowitego ubóstwa. Zgromadził więc 12-tu braci, którzy z nim pracowali w szpitalach i przytułkach, utrzymując się z jałmużny. Franciszek kilka razy udawał się w podróż misyjną na Wschód (do Maroka), był nawet w Egipcie, gdy krzyżowcy zdobywali Damiettę i przemawiał do sułtana, mówiąc mu o Chrystusie i miejscach św. z Nim związanych. W 1221 roku założył III Zakon dla ludzi świeckich, a w 1224 roku otrzymał rany na podobieństwo Chrystusa, co było jakby pieczęcią wyciśniętą na jego ciele, że prowadzi życie zgodne z wolą Bożą. W 1226 roku nastąpił jego zgon (żył 45 lat), a po 2 latach (1228) Papież Grzegorz IX ogłosił Franciszka świętym.

NIEŚMIERTELNOŚĆ POPRZEZ ZAMRAŻANIE JEST FIKCJĄ. Ostatnio rozwija się bardzo nauka o wpływie zimna na organizmy żywe tzw. kriobiologia. Ma ona zamiar rozwiązać wiele problemów, które dotyczą całej ludzkości. Dla przykładu można podać niektóre, jak: możliwość zawieszenia życia poprzez niskie temperatury i późniejsze ożywienie. W wypadku np. choroby raka, możnaby doczekać do chwili aż medycyna będzie mogła wyleczyć te schorzenia. Tego typu doświadczenia dokonuje się już w Stanach Zjednoczonych. Podróże kosmiczne do dalekich ciał niebieskich, wymagałyby tych metod,, gdyż przeciętna czasu życia ludzkiego byłaby niewystarczająca. Kriobiologia ma także zastosowanie w przechowywaniu organów do przeszczepów, w usuwaniu komórek chorych (tzw. kriochirurgia), w przechowywaniu spermy dla sztucznego zapładniania itp. Niska temperatura, w organizmach żywych obniża metabolizm (przemianę materii), co ułatwia i umożliwia przeprowadzenie skomplikowanych operacji serca czy mózgu. Jednakże wbrew ogólnemu mniemaniu, fakt całkowitego zamrożenia zwierząt czy ludzi i następnego przywrócenia do życia stanowi fikcję. Bowiem woda w komórkach poniżej zera zamrażając powoduje zmiany nieodwracalne dezyntegrując komórki żywe. Niektóre gatunki owadów poddane są hibernacji, czyli zapadają w sen zimowy w temperaturach od 4 do 10 stopni C. poniżej zera, wytwarzając w swych komórkach płyn przeciwzamrażalny. Te owady jak i "czarna ryba" z Alaski, spotykane w blokach lodu i jeszcze przy życiu, nie są w rzeczywistości zamrożone, gdyż woda w nich zawarta pozostaje w stanie płynnym nawet poniżej zera. Czy będzie możliwe uzyskanie podobnych sytuacji, wstrzykując substancję biochemiczną przeciwzamrażalną człowiekowi? Na to pytanie starają się odpowiedzieć naukowcy. Począwszy od publikacji książki "Perspektywy nieśmiertelności" R. W. Ettingera, rozpowszechniło się mniemanie, iż istnieje możliwość zamrożenia ciała, osoby niedawno zmarłej, poprzez zanurzenie w subst. przeciwzamrażalnej i zachowania go w tym stanie w ciągu dziesiątek czy nawet setek lat i późniejszego przywrócenia do życia. Mimo jednak sensacji wokół tych hipotez i wielu prób (ok. 20 w St. Zjednoczonych) idea ta nie posiada podstaw naukowych. Przynajmniej przy obecnym stanie nauki. Zawieszenie życia nie może oznaczać paralizację, lecz jedynie obniżenie procesów życiowych. I w tej sytuacji ciało wymagałoby powrotu do pełnego życia, by usunąć substancje toksyczne. Życie mogłoby być przedłużone, ale nie trwałoby ono nieprzerwanie, czyli nie byłoby w tym wypadku nieśmiertelności.

WITOLD LUTOSŁAWSKI, jeden z najznakomitszych kompozytorów polskich, wziął niedawno (w początku października) udział w II Koncercie Wiosennym jaki odbył się w teatrze paulistańskim São Pedro, zorganizowanym przez stanową orkiestrę symfoniczną. Utwór Lutosławskiego "Jeus Venetiens" skomponowany został w 1961 roku i zapoczątkował on w muzyce polskiej i światowej całkowicie nowy styl. Utwór ten grany jest przez: 4 skrzypce, 3 altówki, 3 wiolonczele, 2 kontrabasy, 3 flety, 3 klarnety, 1 obój, 1 fagot, 3 trąbki, 1 puzon oraz perkusję. Instrumentom tym nadał Lutołwski nieznane dotąd brzmienie i efekty w muzyce i w tym leży oryginalność jego utworów granych na estradach całego świata. Paulistańską orkiestrą symfoniczną dyrygował doskonały maestro brazylijski Eleazar de Carvalho.

OD ADMINISTRACJI

W 1976 roku nie podwyższaliśmy ani razu prenumeraty "LUDU", mimo ogólnej podwyżki cen.

Od stycznia 1976 do grudnia 1976 roku — roczna prenumerata "LUDU" — Cr$ 100,00. Od Nowego Roku 1977 cena będzie podniesiona do Cr$ 130,00.

Kto chce skorzystać i płacić mniej, niech opłaci swoją roczną prenumeratę "LUDU" do grudnia 1976 roku.

Rozważania i Uwagi w Dwusetną Rocznicę Niepodległości USA

Dnia 4 lipca 1776 roku, naród amerykański ogłosił swoją niepodległość. W dwusetną rocznicę podjęcia tej historycznej decyzji — nigdy nie jest za późno przypomnieć sobie i innym o wkładzie Polaków w to dzieło wolności. Nazwiska Kazimierza Pułaskiego i Tadeusza Kościuszki jaśnieją wielkością pierwszych gwiazd w walce o niepodległość Stanów Zjednoczonych. Kazimierz Pułaski, dzięki pośrednictwu Benjamina Franklina — działającego w Paryżu w charakterze nieoficjalnego ambasadora amerykańskiego — przybywa dnia 26 lipca 1777 roku do Ameryki. Bezzwłocznie wysyła list do naczelnego wodza Jerzego Waszyngtona tej treści:

"Przybyłem tu, gdzie broni się wolności, aby jej służyć, dla niej żyć lub umrzeć".

W oczekiwaniu na odpowiedź organizuje oddział konny i bierze z nim udział w bitwie nad rzeką Brandywine, gdzie szybkim przeciwnatarciem daje możność wojsku amerykańskiemu wycofania się i uniknięcia klęski grożącej mu od atakujących Anglików.

Na skutek polecenia Waszyngtona, Kongres nadaje mu stopień generała kawalerii w dniu 15 września 1777 roku.

Odtąd staje się on nie tylko dowódcą całej kawalerii amerykańskiej, ale jej twórcą i ojcem. Bohaterski generał w bitwie pod Savannah w 1779 roku prowadząc osobiście legion do ataku zostaje ciężko ranny i nie odzyskawszy przytomności, dnia 11-go października kończy życie śmiercią żołnierza. W ostatnich czasach rocznicę tego dnia Amerykanie obchodzą jako "Pułaski Day".

Józef Szkudłapski w artykule "Bohater dwóch kontynentów" — "Tydzień Polski" z dnia 20 marca 1976 roku — tak charakteryzuje Tadeusza Kościuszkę:

"Mało jest zapewne Polaków, którzy cieszyliby się tak bezspornie popularnością i tak głębokim szacunkiem, nie tylko w Polsce ale i za granicą, jak Kościuszko. Źródłem tej popularności jest nie tylko to, że piastował on funkcję najwyższego naczelnika sił zbrojnych w Polsce i że oddał ogromne usługi w walce o niepodległość Ameryki, ale przede wszystkim to, że był to człowiek o nieskazitelnym charakterze".

Tadeusz Kościuszko po skończeniu Szkoły Kadetów w Warszawie studiuje w Paryżu sztuki piękne i inżynierię cywilną i wojskową. Tu zgłasza się na wyjazd do Ameryki aby walczyć o jej niepodległość. Przybywszy na ziemię amerykańską, rozwija swój talent inżyniera wojskowego fortyfikując wzgórza Behmis w pobliżu wsi Saratoga, o które to fortyfikacje rozbiły się wszystkie natarcia angielskie. A kiedy wojska angielskie zaczęły się wycofywać — wówczas wojska amerykańskie otoczyły je i zmusiły do kapitulacji.

W innym groźnym wypadku konstruuje drewniane łodzie o płytkich dnach przystosowane do transportu wozami, które uratowały wojska generała Greena przed ich rozbiciem, gdyż pozwoliły im na czas przeprawić się przez rzekę Dan.

Gen. Green pisał o Kościuszce: "Między najszczytniejszymi i najmilszymi z mych towarzyszy broni był płk. Kościuszko. Nic nie może prześcignąć jego zapału do służby publicznej, ani też nic nie może być użyteczniejszym nad jego odwagę, czujność i przemyślność podczas naszej niewielkiej lecz ruchliwej wojaczki".

Dnia 20 stycznia 1783 roku zakończyły się rokowania pokojowe między Anglią i Ameryką. Stany Zjednoczone Ameryki Północnej zostały krajem niepodległym.

Uchwałą Kongresu — "sekretarz wojny ma wydać pułkownikjowi Kościuszce patent na szarżę generała — brygady i oświadczyć temu oficerowi, że Kongres jest przejęty wysokim uznaniem dla jego długich, wiernych i wielce cennych zasług".

W lipcu 1784 roku Kościuszko opuszcza Amerykę, udając się do Polski, aby tu rozpocząć walkę o Wolność, Równość i Niepodległość.

Nie sposób w ramach krótkiego artykułu wyliczyć olbrzymie zasługi Pułaskiego i Kościuszki oddane sprawie niepodległości Ameryki.

Trzeba stwierdzić, że pozostawili oni po sobie trwały ślad w historii Ameryki, a imiona ich weszły na listę bohaterów amerykańskich.

W ciągu 200 lat w historii tego stosunkowo młodego państwa, zaszły olbrzymie zmiany. Dzięki mrówczej i twórczej pracy całego narodu — w tym dziś około dziesięciu milionów obywateli polskiego pochodzenia — Stany Zjednoczone urosły do rozmiarów giganta. Stały się pierwszą potęgą gospodarczą i militarną świata.

Silny wpływ USA zaznaczył się już na konferencji pokojowej w Wersalu w 1919 roku, gdzie dzięki stanowisku ówczesnego prezydenta W. Wilsona, Polska odzyskała dostęp do morza.

W czasie drugiej wojny światowej ustępliwa polityka Roosevelta w stosunku do Stalina doprowadziła do niesławnej już Jałty, która poważnie prestiż moralny USA z jednej i przyniosła niewolę sowiecką dla 150 milionów Europejczyków z drugiej strony.

Obecnie Ameryka czuje się zagrożona zarówno z zewnątrz (olbrzymi wzrost potencjału wojennego Sowietów), jak i wewnątrz — przez działanie sowieckiej 5-tej kolumny.

Dziś już nie jest tajemnicą, że raporty ambasadora Bullita, który z Turcji ostrzegł przed zamiarami Stalina wobec Polski — nie docierały do Sekretarza Stanu i Prezydenta. Ostatnio Sonnenfeldt zdradził wytyczne polityki Departamentu Stanu, które wywarły falę protestów.

Red. J. Krawiec, w ukazującym się w Chicago "Dzienniku Związkowym" z dnia 5 maja br. pisze:

"Wierzę, że nie są to poglądy Forda, ale jeżeli chce on by w 200-letnią rocznicę niepodległości Stany Zjednoczone wróciły do polityki zgodnej z duchem 1776 roku i deklaracją Wilsona 1917 roku powinien nie tylko usunąć Kissingera, lecz przeprowadzić gruntowną czystkę w Departamencie Stanu. Niestety jest to zadanie nie wykonalne, bo doktrynerzy i "pięknoduchy", które obsadziły Departament Stanu są objęci statutem Służby Cywilnej. W ich obronie staneły by wszystkie sądy i większość środków masowego przekazu. Stanom Zjednoczonym grozi większe niebezpieczeństwo od wewnątrz niż z zewnątrz."

A wiemy, że słabość wewnętrzna zachęca do agresji z zewnątrz. Wierzymy jednak, że naród amerykański potrafi wyciągnąć wnioski ze zgubnej polityki jałtańskiej. Powróci do haseł sprzed 200 lat. Upomni się o los ponad stu milionów Europejczyków oddanych pod władzę sowiecką. Zażąda od Sowietów przywrócenia elementarnych praw, samostanowienia o sobie narodom ujarzmionym (Deklaracja w Helsinkach 1975 rok).

Życzymy tej najsilniejszej demokracji świata, aby nadal rozwijając się we wszystkich kierunkach — stała się opiekunką słabych narodów i wzorem sprawiedliwości w stosunkach międzynarodowych.

Oczy wszystkich państw i narodów naprawdę demokratycznych — szanujących godność człowieka i jego prawa do wolności — zwrócone są ku Ameryce.

Oby nadzieje ich nie zostały zawiedzione.

Stanisław Więc

Dzień Zaduszny

W kościele polskim św. Stanisława przy ulicy Emiliano Perneta, poświęcony Ofiarom ostatniej wojny, zmarłym w obozach śmierci, świetlanej pamięci 15-tu tysiącom Polskich oficerów w Katyniu i św. pamięci oficerów i żołnierzy brazylijskich w zamachu czerwonym.

Zaprasza się wszystkich Rodaków na uroczystość żałobną w dniu 2-go listopada br. na 9-tą godzinę rano.

Ks. August, Komisja Kościelna, Zarząd Zw. Kombatantów, C.Z.P. i Towarzystwa Szkoły Ludowej —im. Marszałka Józefa Piłsudskiego.

AKADEMIA

W niedzielę, dnia 14 listopada bieżącego roku o godz. nie 17-tej Towarzystwo im. Marszałka Józefa Piłsudskiego w Kurytybie, Stowarzyszenie Dobroczynno-Kulturalne Polaków w Brazylii i Stowarzyszenie Polskich Kombatantów w Kurytybie, urządzają wspólnie Akademię ku czci 58 rocznicy "Odzyskania Niepodległości Państwa Polskiego" która odbędzie się w sali Tow. im. Marsz. Józefa Piłsudskiego przy ulicy Dezembargador Clotário Portugal nr 68.

Akademia poprzedzona zostanie tegoż samego dnia mszą św. celebrowaną w kościele św. Stanisława o godz. nie 9-tej na intencję odzyskania Niepodległości Polski.

Wniesiony będzie sztandar z wizerunkiem Matki Boskiej Częstochowskiej (własność Stowarzyszenia Dobroczynno-Kulturalnego) w asyście pocztu sztandarowego.

Zapraszają uprzejmie szanownych panów członków oraz rodaków na powyższą uroczystość

Zarządy

Punkt wysyłki pocztowej oferuje:

Śliczne polskie kartki świąteczne na Boże Narodzenie z kopertami różne wzory; religijne — 20 kartek US$ 4,00, religijno-świeckie — 20 kartek US$ 5,00. Prócz tego wysyłamy: Kalendarz Polski na rok 1977 wydawnictwa "Promyk" cena US$ 5,8; Duży sennik — Księga Przeznaczeń, stron 398, cena US$ 6,50.

Zamówienia wysyłać na adres: Józef Bryda, 60 Orchard St., SPRINGFIELD, MA 01107, U.S.A.

śp. Maria Wałęga z Rózyckich

Zaopatrzona świętymi Sakramentami, zmarła dnia 14 października 1976 roku w Rio Azul Maria Wałęga, w 65 roku życia. Wszystkie dzieci były obecne przy jej śmierci. Po ostatnich słowach Jezus i Maryja, oddała swą świątobliwą duszę Bogu. Dużo ludzi uczestniczyło w modłach pustej nocy, we Mszy św i w pogrzebie na miejscowym cmentarzu.

Mszę świętą odprawił miejscowy proboszcz, ks. Jan Salańczyk, kapłan Zgromadzenia Słowa Bożego. Celebrans w krótkich słowach przedstawił sylwetkę dobrej i przykładnej żony, matki, babki i prababki, wzorowej katoliczki i członkini stowarzyszenia różańca świętego. Zmarła była żoną Albina Wałęgi jeszcze żyjącego. Z 15 dzieci żyje dwanaście ... przykładnego życia katolickiego. Wszyscy synowie ... już żonaci i córki zamężne. Jan jest żonaty z Pal... Leal, Klara zamężna za Le... polda Dziesiątnika, Agnie... ka za Pontilho Cesar, ... za Józefa Paczyka, Fran... szek z Lidią Skibą, Augu... Agnieszką Surmacz, Sylw... ter z Julią Kuc, Lidia za ... berta Dembickiego, Her... z Cecylią Piaskowską, ... z Danusią Piaskowską, ... ronika za Antoniego ... Eugeniusz z Wiktorią Bo...

Śp. Maria była babką ... wnuków i prababką 3 pra... nuków. Była wierną czy... niczką gazety "Lud".

Mąż zmarłej Albin i wszystkie dzieci, składają serdeczne "Bóg zapłać" ks. pr... krewnym i znajomym za przy... tatnią świadczoną przysługę pośmiertną.

O. VITALIS JAŚKIEWICZ, O.F.M.

Kaplica polska w Watykanie

Nie tak dawno, bo dopiero 12 lat mija jak została ufundowana kaplica polska w podziemiach Bazyliki św. Piotra w Watykanie. Jaki jest początek tej kaplicy? Jak przyszło do jej ufundowania? Jaki jest jej cel? Na te pytania chcę krótko odpowiedzieć.

Ks. Prałat Alfons Skoniecki, proboszcz w Three Rivers, Mass. USA, urodzony w Polsce, kapłan z diecezji płockiej, przed ryzykowną operacją polecał się Matce Najświętszej i uczynił ślub, że jak przejdzie szczęśliwie operację, to wybuduje kaplicę na Jej Cześć. Jednakowoż ani przed operacją, ani po operacji nie miał pojęcia, ani dokładnego planu, tak co do miejsca jak i co do rozmiarów kaplicy. Ale po wyzdrowieniu, kiedy był w Rzymie, radził się Księdza Arcybiskupa Gawliny, Ambasadora przy Stolicy Apostolskiej Pappe oraz Księdza Prałata Strojnego, ówczesnego rektora Papieskiego Instytutu Polskiego i innych, gdzie by najodpowiedniej było by zbudować tę ślubowaną kaplicę.

Rada w radę i uchwalili śmiały projekt, mianowicie, że najodpowiedniej byłoby mieć tę kaplicę w obrębie Watykanu i nie gdzieindziej jak w podziemiach Bazyliki, tuż przy grobie św. Piotra. Tu w centrum chrześcijaństwa, gdzie każdy pielgrzym i prawie każdy turysta do Włoch skierowuje swoje kroki, by uczcić Księcia Apostołów i Jego Następcę, by zobaczyć wspaniałości Bazyliki i arcydzieła sztuki muzeów watykańskich, wielce pożądanem byłoby, aby i Polacy mieli swój religijny i narodowy ośrodek duchowy w postaci widzialnej.

Realizacja jednak tego planu była daleko trudniejszą niż wpadnięcie na ten wspaniały pomysł, niż uchwalenie tegoż przez osoby, którym sprawy polskie były drogie i tak mocno leżały na sercu. Jest wiele kaplic w podziemiach Bazyliki, ale nie są narodowe. Tylko jedna jest narodowa, irlandzka, która była ufundowana ongiś jako świadectwo dla narodu irlandzkiego, że mimo trudności i prześladowań stał mocno przy wierze świętej i katolickiej wspólnocie. Budowanie tam nowych kaplic a tym bardziej narodowych nie było w planie. Jednakowoż Ks. Alfons Skoniecki wnosi swoją prośbę do Stolicy Apostolskiej, przedstawia swoje i owe powzięte z doradcami racje.

Był to rok 1951, czas po drugiej wojnie światowej, z której naród polski wyszedł ogromnie pokrzywdzony.

Zginęło około 6 milionów ludzi, miasta zniszczone a szczególniej Stolica, gospodarka zrujnowana. A z drugiej strony czynniki nieżyczliwe dla Ojca św. Piusa XII zarzucały mu że był po stronie Niemców, że nie bronił narodu polskiego przed napaściami Niemców, ani przed atakami gwałtu i znęcania się Niemców nad Polakami. Były to zarzuty oczywiście niesłuszne, gdyż Papież kilkakrotnie protestował przeciw temu postępowaniu Niemców, ale to nie tylko nie odnosiło skutku, ale jeszcze więcej rozdrażniało ich i pobudzało do gwałtowniejszych napaści.

Prośba Ks. Proboszcza Skonieckiego była skierowana w odpowiednim czasie i trafiła na podatny grunt. Ojciec św. Pius XII szczególnie wtedy chciał dać świadectwo jak życzliwy jest dla Narodu Polskiego, jak współczuje, jak pragnie, aby Polacy mieli swój ośrodek w centrum Kościoła św. i dlatego ustosunkowuje się przychylnie do prośby Księdza Skonieckiego. Samo zaś załatwienie tej sprawy zleca Monsignorowi Montiniemu, obecnemu Papieżowi Pawłowi VI, który w krótkim czasie podpisuje dekret erekcji polskiej kaplicy.

Zaprojektowanie kaplicy i sporządzenie planów oddano architektowi, inż. Francescowi Vacciniemu. Wkrótce przystąpiono do budowy kaplicy, przy której praca trwała dwa lata (1956-58). Kaplicę wybudowano w stylu bazylikowo — barokowym, o tyle o ile te style dało się uwydatnić w podziemiach. Znajduje się ona blisko grobu św. Piotra, między grobami Piusa XII i Jana XXIII, w sąsiedztwie kaplicy irlandzkiej. Wymiary wynoszą 6 x 12 m. Kaplica może pomieścić około 90 osób.

Co do urządzenia kaplicy i jej ozdób, to na pierwszym miejscu należy wymienić obraz Matki Boskiej Częstochowskiej, której kaplica jest dedykowana. Obraz jest wykonany w mozaice, w warsztatach watykańskich i poświęcony przez samego Papieża Piusa XII, w styczniu 1958 roku. W ołtarzu są relikwie polskich świętych. Po bokach obrazu i na ścianach kaplicy są płaskorzeźby. Po prawej stronie św. Wojciech a po lewej św. Stanisław bp. i męczennik. Obydwaj święci są w postawie jakby podtrzymującej obraz. Dalej są następujący święci: św. Jadwiga, św. Jan Kanty, św. Andzej Bobola a po lewej św. Stanisław Kostka, św. Kazimierz, św. Jacek. W kaplicy są ustawione klęczniki z odpowiednimi ławkami. Na klęcznikach są wypisane imiona wyżej wymienionych świętych, dla lepszej orientacji, aby wiedzieć dokładnie, którego świętego, która rzeźba przedstawia. Płaskorzeźby świętych wykonał Polak artysta, Michał Paszyn. Należy nadmienić, że są to pierwsze rzeźby artysty Polaka w Bazylice Watykańskiej.

Obok ołtarza na lewej ścianie znajduje się tablica z następującym tekstem:

"Auspice Pio XII Pont. Max. — qui litteris datis apostolicis polonos in publico rerum discrimine — grato affecit solatio — Poloniae semper fidelis — ac tot beneficiorum memor — sacellum B. Mariae Czestochoviensi — Dicavit — A. MDCCCCLVIII."

Brzmienie tego tekstu w tłumaczeniu polskim przedstawia się następująco:

"Ojciec św. Pius XII, podczas gdy Polacy publicznie różnych krzywd doznawali, pomny na stałą wierność Polski i liczne Jej dobre czyny, radośnie Jej niesie pociechę i dedykuje tę kaplicę Matce Boskiej Częstochowskiej w roku 1958".

Kaplica zamyka się kratą w postaci żelaznych drzwi artystycznie wykonanych, na zewnątrz których na podwojach są umieszczone dwa mosiężne stylizowane polskiego orły.

Kaplicę poświęcił kardynał Tedeschini dnia 1 czerwca 1958 roku. Od tego czasu w kaplicy codziennie odprawia się msza św., w której stale łączy się intencję w sprawie Polski. Tu odprawiają często msze św. przyjeżdżający kapłani i biskupi polscy a także i Prymas Polski Ks. Kardynał Wyszyński. W niej odbywają się śluby małżeńskie Polaków i innych a nawet konsekracje biskupów.

Ojciec św. Paweł VI gdy widział, że nie może pojechać na milenium do Polski, to mimo wszystko pragnął wyrazić swoje uznanie i życzliwość dla Narodu Polskiego.

(Ciąg dalszy na stronie 7)

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

MNISI Z GÓRY ATHOS

Z najstarszą, rzeczywiście totalną, dyskryminacją płci pięknej mamy do czynienia najprawdopodobniej w Grecji, ściślej mówiąc na świętej Górze Athos, gdzie w 20 klasztorach żyje kilkuset mnichów prawosławnych. Już w ubiegłym wieku jak podają encyklopedie Brockhausa i Jefrona, na Górze Athos "wzbroniony był wstęp nie tylko kobietom, ale nawet zwierzętom rodzaju żeńskiego". Taki tryb obowiązuje do dnia dzisiejszego. Na Athos nie wpuszcza się turystek. Co więcej, jak podają dzienniki, niedawno ukarano tam wysoką grzywną chłopa, który przywiózł na teren świętej góry dwie kury.

MILIARDY W ARABII SAUDYJSKIEJ

Rezerwy złota, obcych walut i papierów wartościowych znajdujące się w posiadaniu Arabii Saudyjskiej — wynoszą obecnie 45 mld dol. Arabia Saudyjska jest obecnie drugim po Niemczech Zachodnich państwem w świecie pod względem wysokości rezerw złota i obcych walut. Z danych Międzynarodowego Funduszu Monetarnego wynika, że rezerwy złota i obcych walut w posiadaniu Arabii Saudyjskiej wynoszą 23.72 mld dol. zaś Niemiec Zachodnich 31.78 mld dol.

ŻYCIE SPOŁECZNE OWADÓW

Grupa uczonych z uniwersytetu w Sornell, badająca życie społeczne owadów stwierdziła, że najwyższe formy organizacji i podziału pracy występują u pewnych gatunków termitów żyjących w Afryce, Ameryce Środkowej i Australii. Kolonie termitów posiadają też najlepiej rozwinięty system obronny, co w połączeniu z ich niezwykle trwałymi budowlami sprawia, że ta sama kolonia może żyć bezpiecznie w tym samym miejscu całe dziesiątki lat.

Jak stwierdzili uczeni, "żołnierze" broniący kopca przed wrogami: mrówkami, pająkami czy innymi gatunkami termitów, wyposażeni są w coś w rodzaju broni palnej. Strzelają oni do nieprzyjaciela gęstą wydzieliną o ostrym zapachu, która paraliżuje, a często zabija napastnika.

Obrona i atak są prowadzone z zachowaniem wszelkich prawideł sztuki wojennej, tak aby wciągnąć przeciwnika w pułapkę czy zdezorientować go na polu bitwy.

W warunkach naturalnych wszelkie akcje termitów są prowadzone w tak błyskawicznym tempie, że trudno poddać je szczegółowej obserwacji. Dlatego część badań musiano prowadzić w warunkach laboratoryjnych, przy zastosowaniu kamer mikroskopowych i innych skomplikowanych urządzeń.

TRZY GIGANTY CHEMICZNE NRF

Już przed wojną 1914 r. powstał w Rzeszy wilhelmińskiej gigantyczny koncern chemiczny, zwany IG Farben, który był już wówczas największym koncernem w całej Europie. Koncern ten nigdy nie był koncernem należącym do jednej rodziny, czy kilku rodzin miliarderów, jak np. koncerny Thyssenów czy Kruppów w Niemczech, albo Rockefellerów lub Dupont de Nomoursów w USA. IG Farben zawsze należało do milionów pojedyńczych akcjonariuszy i zawsze był kierowany przez swych dyrektorów, manażerów, a nie właścicieli.

Miał on i drugą wyjątkową właściwość: oto IG Farben był rządzony przez chemików, przez uczonych, przez specjalistów, nigdy przez finansistów, ani kapitanów przemysłu. Laboratorium, a nie dyrekcja czy wydział finansowy był zawsze mózgiem kolosa IG Farben.

Koncern ten przeżył pierwszą wojnę światową i w latach dwudziestych był zawsze firmą prywatną, niemiecką Nr Jeden.

Ale nie przeżył drugiej wojny; został częściowo zrównany z ziemią, zwłaszcza olbrzymie fabryki w Ludwigshafen nad Renem, a po wojnie Amerykanie i Anglicy zmusili dyrekcję do rozbicia IG Farben na 3 spółki akcyjne, Bayer, Hoechst i BASF (inicjały od Badische Anilin und Soda Fabrik). Późniejsze wypadki wykazały, że to rozbicie kolosa IG Farben na 3 części, wzniecając konkurencję, bardzo pomogło jego rozrostowi. Dzisiaj każda z trzech spółek, które zastąpiły dawny monopolistyczny IG Farben, jest większa, ma większy obrót, więcej pracowników, wyższe dochody od angielskiej spółki Imperial Chemicals, która grupuje cały przemysł chemiczny w W. Brytanii.

Tak więc niemiecki przemysł chemiczny jest dzisiaj 3 razy potężniejszy od angielskiego przemysłu w tejże branży.

ELEKTROWNIE ATOMOWE

Działo się to w pobliżu Idaho Falls. Po kilku minutach pełnego napięcia oczekiwania, cztery dwustuwatowe żarówki zaczęły świecić. Szesnastu fizyków jądrowych zgromadzonych za betonową ścianą, która odgradzała ich od eksperymentalnego reaktora, wydało, okrzyk radości. Jeden z nich, Walter Zinn, wypisał na ścianie: "Tutaj 20 grudnia 1951 roku po raz pierwszy wytworzono elektryczność za pomocą energii atomowej". Inny uczestnik spojrzał na to osiągnięcie bardziej po faustowsku: ponad napisem narysował głowę diabła dyszącą parą.

W dwadzieścia pięć lat po zapaleniu się owych czterech żarówek w Idaho Falls perspektywa wykorzystania reakcji jądrowej jako niewyczerpanego, czystego źródła bezpiecznej i taniej energii elektrycznej stała się przedmiotem gorącej ogólnokrajowej debaty o aspektach politycznych, społecznych i naukowych.

Zasadnicze pytanie brzmi: Czy korzyści płynące z zastosowania energii jądrowej przewyższają potencjalne ryzyko związane z jej wytworzeniem? Ci, którzy udzielają odpowiedzi pozytywnej, posługują się ważkim argumentem. Powiadają mianowicie, że energia jądrowa jest zapewne jedyną nadzieją przetrwania dla konsumujących energię przemysłowych krajów świata zachodniego.

Jednak przeciwnicy energii jądrowej przedstawiają także niebłahe racje. Dla nich energia jądrowa to technologiczne monstrum, które, po pierwsze, pożera bajońskie sumy pieniędzy podatników, w dodatku bez gwarantowanego rezultatu, a po drugie, naraża zdrowie i życie tysięcy obywateli.

("Gwiazda Polarna")

SEKCJA CHIŃSKIEJ MUMII

Wydarzeniem filmowym w Chinach jest kolorowy dokument sekcji zwłok mumii sprzed 2100 lat, znalezionej w centralnych rejonach Chińskiej Rep. Lud. Otóż doskonale zachowane zwłoki ok. 50-letniej kobiety zostały poddane lancetom chirurgów, a cały przebieg autopsji nakręcono na taśmę. Film ma się ukazać również i w innych krajach. Dokument pokazuje w zbliżeniach niektóre nietknięte włosy na głowie, zęby czy paznokcie, a lekarze demonstrują ruchy rąk i nóg zwłok sprzed ponad 2 tys. lat. Diagnoza wykazała, że kobieta zmarła na atak serca, cierpiała na arteriosklerozę, kamienie żółciowe i gruźlicę. Wszystkie organy wewnętrzne, z wyjątkiem mózgu, zdołano dokładnie przebudować. Stwierdzono nawet grupę krwi "A".

KARIATYDY

Słynne kariatydy z Akropolu w Grecji — kolumny w kształcie posągów dziewcząt zostaną przeniesione na stałe do muzeum. Decyzję w tej sprawie podjęto dla zapewnienia ochrony posągów przed niszczycielskim działaniem spalin. Nazwa kariatydy wywodzi się od miejscowości Kariae w pobliżu Sparty, której piękne mieszkanki pozowały rzeźbiarzom. Pierwotnie świątynie Erechtejon na Akropolu zdobiło sześć takich posągów. W r. 1810 lord Elgin zabrał jeden z posągów wraz z innymi rzeźbami z Akropolu i sprzedał British Museum w Londynie. Brakująca kolumna została zastąpiona odlewem.

REKORDOWE PODRÓŻE KISSINGERA

Amerykański sekretarz stanu przebył w ciągu dwóch lat i 9 miesięcy swego urzędowania odległość równą 23 podróży dookoła świata. Skrupulatni dziennikarze obliczyli nawet, że średnia wynosi tu prawie 1700 km w ciągu każdego dnia. W sumie szef amerykańskiej dyplomacji pokonał na pokładzie odrzutowca 574.519 mil, włączając w to podróże po samych Stanach, których łączna długość wyniosła 73 tys. mil.

Rekord jednakże wśród szefów amerykańskiej dyplomacji dzierży Dean Rusk, który w czasie 8 lat swego urzędowania za czasów administracji Johna Kennedy'ego oraz Lyndona Johnsona przebył 850 tysięcy mil.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRÁFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRÁFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernaski

Redatores: Pe. José Zając, Pe. Sigismundo Piotrowski

Expediente: LUD
Registrado no Cartório de Títulos e Documentos do 1.º Ofício de Curitiba:
Livro "B-1" N.º 126 de 9-12-1946.
Averbado sob n.º 62.090 de 22-8-1962.
Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial Protocolo 12.074 de 29-4-1974.

Gerente Administrativo: João Novak

GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

UWAGA!

OD STYCZNIA
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1976

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 100,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	22 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	25 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 120,00
W krajach południowo-amerykańskich	27 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	32 dolarów
W krajach europejskich, itd.	35 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANA

NA GWIAZDKĘ w POLSCE ...TYLKO
NA UPOMINEK ŚWIĄTECZNY ...TYLKO
NA PREZENT DLA KREWNYCH ...TYLKO

ŚWIĄTECZNA PACZKA

Pekao

ZAMÓWIENIA PRZYJMUJĄ AUTORYZOWANI DEALERZY PEKAO ORAZ

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003

NA 31 NIEDZIELĘ ROKU

(Ewangelia według św. Mar. 12, 28-34)

✝ **I przystąpił jeden z doktorów, który słyszał, jak rozprawiali, a widząc, że dobrze im odpowiedział, spytał go: Które przykazanie jest najprzedniejsze ze wszystkich? A Jezus mu odpowiedział: Najprzedniejsze ze wszystkich jest przykazanie: "Słuchaj Izraelu! Pan Bóg twój Bóg jedyny jest. A będziesz miłował Pana, Boga swego, z całego serca twego i z całej duszy twojej i z całego umysłu twego i z całej siły twojej". To jest pierwsze przykazanie. A drugie jest temu podobne: "Będziesz miłował bliźniego twego, jako samego siebie". Nad te nie masz innego większego przykazania. I rzekł mu doktor: Dobrze, Nauczycielu, prawdziwie powiedziałeś iż jeden jest Bóg, a nie masz innego oprócz niego; i żeby był miłowany z całego serca i z całego umysłu i z całej duszy i z całej siły; i miłować bliźniego jako samego siebie: to jest więcej aniżeli wszystkie całopalenia i ofiary. A Jezus widząc, że roztropnie odpowiedział, rzekł mu: Niedaleko jesteś od królestwa Bożego. I nikt już nie śmiał go pytać.**

†

Czy trzeba przypominać ludziom o tak ważnym przykazaniu miłowania Boga ponad wszystko i bliźniego jak siebie samego? Tyle razy słyszeliśmy o tym obowiązku. A jednak Kościół uważa za stosowne przypomnieć nam o tym obowiązku w liturgii Słowa. Któż z nas może wyznać, że w pełni pojął to przykazanie i wysila się, aby je wypełnić? Można obserwować dziś w świecie skłonność do zwrócenia się ku człowiekowi, zapominając o Bogu. Jest to niezrozumienie tego przykazania. Jednak Bóg nie chce być kochanym i uwielbianym jeśli się równocześnie pomija ludzi: "Jeśli tedy ofiarujesz dar twój do ołtarza, a tam wspomnisz, iż brat twój ma nieco przeciw tobie... idź pierwiej pojednać się z bratem twoim..." Czyniąc dobrze bliźnim, oddajemy cześć Bogu, ponieważ największa chwała Boża zawiera się w tym, aby człowiek osiągnął to, do czego Bóg go powołuje. Jeśli więc dobrze czynimy bliźnim ze względu na miłość Boga, nie będzie to ujmą dla Boga, bo On nieraz utożsamia się z naszym bliźnim: "Cokolwiek uczyniliście jednemu z tych braci moich najmniejszych, mnieście uczynili". Podobnie na Sądzie Ostatecznym będzie domagał się zdania sprawy ze spełniania dobrych uczynków względem bliźnich: "Albowiem łaknąłem, pragnąłem, byłem nagim, chorym, byłem w więzieniu..." Nie można więc oddzielać miłości Boga od miłości ludzi, bo to jest jedna miłość. Kto mówi, że kocha Boga, a nienawidzi bliźniego jest kłamcą — według opinii św. Jana. Podobnie kto by chciał kochać tylko ludzi, jakby mógł to praktykować bez miłości Boga? W tym przykazaniu mieszczą się wszystkie przykazania, które mamy pełnić z miłością, bo bez niej na nic wszystkie nasze wysiłki i starania. Jest więc to przykazanie pierwsze i jedyne, bo w nim zawierają się wszystkie obowiązki względem Boga i bliźniego.

Warto też dodać, że praca, że zawód jest wielką miłością względem naszych bliźnich. Zapomina się o tym w tej gorączce techniki i automatyzacji pracy. A przecież każdy z nas potrzebuje pracy drugiego, czy to będzie inżynier, czy doktór, profesor, technik, robotnik itd. Mamy pracować z myślą o drugich a nie tylko dla pieniędzy, bo to jest egoizm. Mamy tworzyć ze wszystkimi ludźmi i z Bogiem lepszy świat.

Ks. Z. P.

KAZANIE PRYMASA DO 200 TYS. PIELGRZYMÓW

W niedzielę, 15 sierpnia, z okazji święta Wniebowzięcia i w rocznicę zwycięstwa polskiego nad bolszewikami pod Warszawą do Częstochowy przybyły tłumy pielgrzymów. Ten masowy napływ ludzi na Jasną Górę miał szczególną wymowę w obecnej sytuacji politycznej w kraju. O jej zaostrzeniu świadczą dalsze karne powołania na ćwiczenia wojskowe.

Kardynał Wyszyński jest w Polsce jedynym dziś człowiekiem, który potrafi zgromadzić tłumy ludzi, garnące się z własnej woli i bez żadnego przymusu. Często ludzie ci muszą się borykać z rozmaitymi trudnościami i szykanami, by z różnych stron kraju dotrzeć do Częstochowy, gdzie w tym dniu zawsze przemawia do nich Prymas Polski.

Ten samorzutny ciąg tysięcy ludzi na zobaczenie i wysłuchanie kazania Kardynała podkreśla korespondent paryskiego "Le Monde", będący jednocześnie pod wrażeniem niezwykle sprawnej organizacji w kierowaniu i wyżywieniu 200 tysięcy tegorocznych pielgrzymów. W obecnej sytuacji w kraju była to nie tylko manifestacja czysto religijna. Podkreśla ona — stwierdza dziennikarz francuski — rolę Kościoła, jednoczącego cały naród zwłaszcza w momentach trudnych.

Kardynał Wyszyński, po zajściach grudniowych na Wybrzeżu, publicznie wziął w obronę robotników. W kazaniu na Jasnej Górze bezpośrednio nie mówił o obecnych prześladowaniach strajkujących robotników, ograniczając się do stwierdzenia, że należy przede wszystkim zaopatrzyć w żywność ludzi w kraju, a dopiero w dalszej kolejności wysyłać żywność dla innych. Tłumy pod Jasną Górą dobrze zrozumiały, co Prymas ma na myśli.

Chociaż Episkopat dotychczas nie zabrał publicznie głosu w sprawie wydarzeń czerwcowych, to jednak wiadomo, że w lipcu skierował do władz państwowych memoriał, przeciwko stosowaniu represji wobec robotników. Mówi się, że doroczna wrześniowa konferencja Episkopatu zajęła ponownie stanowisko w obronie robotników.

ŻYCIE RELIGIJNE

POTĘPIENIE RUCHU POD NAZWĄ: "CHRZEŚCIJANIE ZA SOCJALIZMEM"

50 teologów europejskich i łacińsko-amerykańskich, którzy obradowali w Rzymie w marcu b. roku, przeciwstawiło się ruchowi pod nazwą "Chrześcijanie za socjalizmem". Teologowie doszli do wniosku, że "analiza marksistowska nie jest naukowa, że nie da się pogodzić z wiarą, że wiedzie ona do totalizmu, i że katolicy w swej działalności politycznej i społecznej winni się oprzeć jedynie na nauce społecznej Kościoła; i że naukę tę winno się popierać w szkołach.

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO

LACTICÍNIOS — LEITE

FRIOS — BANHA

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na

Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

W 400 ROCZNICĘ ŚMIERCI TYCJANA

W związku z 400 rocznicą śmierci słynnego malarza Tycjana, Papież Paweł VI przesłał specjalny list do patriarchy Wenecji kard. A. Luciani.

Ojciec św. podkreśla wspaniałość obrazów poprzez które wielki malarz Odrodzenia wzbogacił spuściznę sztuki chrześcijańskiej.

M. in. Papież stwierdza, że nieliczni malarze, do których należy Tycjan, umieli skupić swą uwagę oraz uwagę innych współczesnych na realność i żywotność religii i tajemnic w swoich obrazach.

Po stwierdzeniu, że świeckie idee Odrodzenia znalazły także odzwierciedlenie w twórczości Tycjana, Papież zwraca uwagę, iż jego dzieła są nie tylko dziełami sztuki, lecz również świadectwem jego wiary. Fakt ten czyni tego wielkiego malarza bliskim nam również i dzisiaj, nie tylko jako mistrza koloru i genialnego malarza postaci.

List swój Paweł VI kończy słowami: "Życzeniem naszym z okazji obchodów 400 rocznicy śmierci Tycjana jest, aby synowie ziemi, na której żył, oraz cały świat uznał wartości religijne znajdujące swe odbicie w sztuce oraz zachowały w sobie, dla przyszłych pokoleń, szacunek wobec prawdziwych i zawsze żywych wartości ludzkiego i chrześcijańskiego ducha, płynących z dzieł sztuki".

ŚWIĘCENIA KAPŁAŃSKIE

W bazylice katedralnej w Przemyślu ks. bp Ignacy Tokarczuk udzielił święceń kapłańskich 14 diakonom.

W kaplicy parafialnej Księży Jezuitów w Warszawie ks. bp Br. Dąbrowski wyświęcił na kapłanów w czasie mszy św. ośmiu alumnów Seminarium Bobolanum".

DUCHOWIEŃSTWO POLSKIE W AMERYCE

W 1854 r. w Stanach Zjednoczonych była tylko jedna polska parafia pod wezwaniem Panny Maryi w Teksasie. Następnie powstawały żywiołowo w kilkunastu stanach tak, że w 1884 r. było ich już 74, w 1890 — 170, w 1900 — 330 i w 1905 r. — 500.

Po pierwszej wojnie światowej Kościół polski w Stanach Zjednoczonych dysponował 830 parafiami, przy których znajdowały się szkoły parafialne, wydawnictwa, prasa oraz pięć katolickich seminariów duchownych dla Amerykanów polskiego pochodzenia. W 1912 r. powstało Zjednoczenie Kapłanów Polskich liczące 800 członków, wśród których oprócz duszpasterzy byli również działacze polityczni, wydawcy, pisarze, publicyści i nauczyciele.

Doniosłą rolę w organizowaniu szkolnictwa, a także instytucji charytatywnych odegrały polskie zakony Zmartwychwstańców, Franciszkanów, Misjonarzy św. Wincentego a Paulo, Bernardynów, Felicjanek, Franciszkanek, Nazaretanek, Zmartwychwstanek i Zgromadzenie Sióstr Kanonieżek Ducha Świętego.

JESZCZE O "SEKCIE" MOONA

Biskupi Austrii, Niemiec, Francji, a ostatnio Kard. L. Suenens, prymas Belgii, ostrzegli przed szerzącą się sektą Moona (A.U.C.M. — Stowarzyszenie Chrześcijaństwa światowego, zwane w "Kościołem Zjednoczeniowym" lub "Pionierami Nowego Wieku"). Założyciel, Sun Myung Moon, Koreańczyk z USA, wielki bogacz (posiada majątek ma wynosić 15 miliardów dolarów), twierdzi, że otrzymał w bezpośrednich objawieniach od Boga "ostateczne wyjaśnienie" świata duchowego. Uważa się on za Mesjasza i stara się stworzyć super-Kościół, by zwalczać i postawić zaporę przed marksizmowi. W zresztą propagandzie stosuje "praktykę psychiczną". Od zwolenników wymaga bezwzględnego posłuszeństwa i dochowania tajemnicy. "To co ta sekta wyznaje — pisze Kard. Suenens — nie da się pogodzić nie tylko z wiarą Kościoła Katolickiego, ale z jakimkolwiek wyznaniem chrześcijańskim". By przeciwstawić się sekcie Moona jak również innym sektom, mówi własnym życiem "zachęcać ludziom, zwłaszcza młodym, spragnionym ideałów obraz chrześcijaństwa przeżytego według logiki i dynamizmu wiary prawdziwej".

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.

JÓIAS

RELÓGIOS

ÓTICA (ÓTICA MODERNA)

Joalheria a PÉROLA

Rua 15 — 430

TELEFONES: 23-4475 e 22-5116

CURITIBA — PARANÁ

WARSZAWSKA JESIEŃ"

"Warszawska Jesień" — jeden z najważniejszych tego typu festiwali w Europie — jest wielkim dorocznym przeglądem osiągnięć najnowszej — światowej muzyki.

Na festiwalowych koncertach obok utworów polskich kompozytorów wykonywane są dzieła kompozytorów z kilkudziesięciu krajów Europy, Ameryki, Azji i Australii, dzieła reprezentujące różne tendencje wyznaczające rozwój współczesnej twórczości muzycznej.

Ten bogaty i wszechstronny program festiwalu nie faworyzuje żadnego z kierunków współczesnej muzyki, sprawia, że Warszawa co roku przyciąga twórców, odtwórców i krytyków z całego świata.

W 20-letniej historii "Warszawskiej Jesieni" występowały na festiwalowych estradach dziesiątki najznakomitszych orkiestr symfonicznych, zespołów kameralnych, operowych i baletowych oraz setki solistów. Wśród gości, którzy przysłuchiwali się koncertom, byli tej miary kompozytorzy, co nieżyjący Dymitr Szostakowicz, Beniamin Britten i Luigi Nono.

"POLONIJNY SZLAK TURYSTYCZNY"

Z inicjatywy Muzeum Ziemi Ciechanowskiej zostanie wytyczony i zagospodarowany ponad stukilometrowy "Polonijny szlak turystyczny". Będzie prowadził z Pułtuska przez Grudusk, Krasne, Opinogórę. Na przyszłych amatorów pieszych wędrówek czekają liczne atrakcje: w Opinogórze — jedyne w Europie Muzeum Romantyzmu, w Pułtusku — Muzeum Historyczne i Dom Polonii, w Gołotczyźnie — Muzeum Pozytywizmu, w Krasnem (dawnej siedzibie Krasińskich) — ośrodek nowoczesnego gospodarstwa rolnego.

FOLKLORYSTYCZNA JESIEŃ

W Zakopanem odbył się ostatnio IX Międzynarodowy Festiwal Folkloru Ziem Górskich — największa impreza tradycyjnej Jesieni Tatrzańskiej. Obok zespołów polskich brały udział grupy m. in. z Bułgarii, Czechosłowacji, Francji, Norwegii, NRD, Rumunii, Szwecji, Turcji, Węgier, Włoch i Związku Radzieckiego. O nagrody — "Złote" i "Srebrne Ciupagi", puchary i "Złote Liści Jesieni Tatrzańskiej" zespoły ubiegały się w czterech kategoriach: autentycznej, artystycznie opracowanej, stylizowanej oraz folkloru rekonstruowanego. Imprezę obejrzało około 120 tys. osób, w festiwalu wystąpiło ponad 600 ludowych artystów.

WIEŚCI Z POLSKI

PRL WPROWADZIŁA GRZYWNY ZA "BRAKORÓBSTWO" I PODOBNE "PRZESTĘPSTWA"

Rada ministrów PRL ogłosiła dekret wprowadzający drakońskie kary pieniężne za tzw. brakoróbstwo i inne wykroczenia robotników w przemyśle.

Za niedbałe wykonywanie pracy czyli tzw. brakoróbstwo grozi obecnie kara od 5.000 do 10.000 złotych. W uzasadnieniu prasa pisze że celem nowego rozporządzenia jest powstrzymanie powodzi "bubli" takich jak tandetne buty, ubrania, nie działające telewizory i radioodbiorniki a ponad wszystko poprawienie jakości artykułów przeznaczonych na eksport.

Jeszcze surowsze kary pieniężne grożą za marnotrawstwo materiałów i surowców, za nieumiejętne wykorzystanie maszyn i za zaniedbania w transporcie. Wykroczenia w tych dziedzinach będą karane grzywnami do 25.000 złotych.

Wprowadzono nowy rodzaj przestępstwa; fałszowanie statystyk produkcji przemysłowej — co jak pisze prasa — jest bardzo rozpowszechnione. Przedsiębiorstwa podają fałszywe cyfry aby uzyskać prawo do 13 pensji dla swych robotników. Na przyszłość także te praktyki mają być karane bardzo wysokimi grzywnami.

60 TYS. "FIATÓW 125p" NA DROGACH CZECHOSŁOWACJI

WARSZAWA — Czechosłowacja była pierwszym odbiorcą "Fiata 125p" wśród państw Europy Wschodniej. Pierwszy samochód tej marki pojawił się tam w 1968 r. Wkrótce po drogach Czechosłowacji będzie ich jeździć już 60 tysięcy.

Jubileuszowy "Fiat 125p" eksportowany do Czechosłowacji, znajduje się bowiem w najbliższej partii samochodów przeznaczonych na ten rynek.

"SIRA" UBIERA LONDYŃSKIE ELEGANTKI

SIERADZ — W londyńskich sklepach znak fabryczny "Sira" — sieradzkich Zakładów Dziewiarskich — jest synonimem wysokiej jakości. Wyroby tej firmy zadomowiły się już w Wielkiej Brytanii — angielscy kupcy zakupili ich dotąd 100 tys sztuk. "Sira" jest cenionym partnerem zagranicznych kontrahentów, a o jej pozycji w tym zakresie świadczy zdobycie III miejsca w krajowym konkursie na najlepszego eksportera w branży dziewiarskiej.

POLSKIE OBUWIE ZNANE ZA GRANICĄ

WARSZAWA — Korzystne wyniki uzyskuje Centrala Handlu Zagranicznego "Skórimpex". Nastąpił wzrost sprzedaży obuwia na zagraniczne rynki krajów zachodnich. Eksport na rynki zagraniczne obuwia 27 procent więcej towarów niż w podobnym okresie ubiegłego roku.

Centrala "Skórimpex" dąży do szybszego wprowadzania w przemyśle nowych technik i technologii, a także nowoczesniejszej organizacji pracy. Zawarto w tym roku 4 umowy kooperacyjne ze znanymi firmami zachodnimi. Dotyczą one produkcji obuwia, które Polska w coraz większych ilościach eksportuje do USA, W. Brytanii, Francji, Niemiec Zachodnich i kilku innych krajów zachodnich.

Jednocześnie też eksportuje się towary, zawarto transakcje na odzież skórzaną, a także futerka i rękawiczki. Jest to więc już mocno licząca się pozycja.

PATENTY PRZYNOSZĄ DEWIZY

Polska wysunęła się już na 8 miejsce w świecie pod względem liczby zgłoszeń wynalazków krajowych. Szersze zainteresowanie osiągnięć polskiej myśli technicznej dzięki ochrony patentowej za granicą wpłynęło na stanowić ważny element państwowej polityki technicznej i eksportowej. Podjęto szereg tatnio różne działania mające na celu wzmocnienie ochrony polskich wynalazków i osiągania z nich korzyści ekonomicznych w drodze sprzedaży licencji i technologii. Prowadzi się akcję "wyławiania cieka szych wynalazków w celu ich ochrony patentowej za granicą". Resorty nauki i handlu zagranicznego wspólnie zajęły się sprawą wydatnego zwiększenia eksportu polskiej myśli technicznej.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

99)

— Nie widzę powodu — wzruszył ramionami przodownik.

— Chyba udowodniona kradzież?...

— I cóż z tego? Aresztuje się wówczas, gdy są powody obawiać się ucieczki oskarżonego, a jestem pewien, że on nie ucieknie.

— Ta pewność może być zawodna.

— Za to już ja ponoszę odpowiedzialność, panie doktorze. Zresztą kieruję sprawę do sędziego śledczego. Może on zarządzi aresztowanie, jeżeli pan o to będzie zabiegał. Ale wątpię. Po wyroku zamknąłbym go, oczywiście, w tym wypadku, jeśli wyrok będzie skazujący. No, to już nie mamy nic do roboty. Do widzenia, panie Kosiba! Życzę zdrowia, panno Marysiu!

Wyszli i po chwili turkot bryczki oznajmił, że odjechali.

Znachor stał nieruchomo przy drzwiach. Gdy odwrócił się, zobaczył Marysię zalaną łzami.

— Co ci, gołąbeczko, co ci? — zaniepokoił się.

—Stryjciu, kochany stryjciu Antoni, co ja ci przykrości narobiłam. To wszystko przeze mnie!

— Uspokój się, gołąbeczko, nie płacz. Jakie tam przykrości. Nic mi nie będzie.

— Jeżeli wsadzą cię do więzienia, ja chyba umrę z rozpaczy!

— Nie wsadzą, nie wsadzą!... A jakby i wsadzili, to co? Korona mi z głowy nie spadnie.

— Nie mów tak, stryjciu. To byłaby straszna niesprawiedliwość.

— Duszyczko droga, na świecie więcej jest niesprawiedliwości, niż sprawiedliwości. A tutaj, prawdę mówiąc, na karę zasłużyłem. Ukradłem.

— Żeby mnie ratować!

— To prawda, ale zawsze to kradzież. Inna rzecz, że żalu nie czuję. Bo jak miałem zrobić?... Ale nie ma o czym gadać. Nawet przodownik będzie mnie bronić.

— Tylko ten zły człowiek, ten doktor...

— Czy on zły, gołąbeczko?... Nie wiem, czy zły. Twardy jest. A za twardość nikogo winić nie można. Charakter już taki. Może jemu nikt serca nie okazał, to i jego stwardniało. A i to jeszcze pamiętaj, że jemu ciężko pogodzić się z myślą o tym, że on już na ciebie machnął ręką, a ja przy pomocy boskiej odratowałem cię, gołąbeczko. Umyślnie nie mówiłem dotychczas, jak było już z tobą kiepsko. Chorym nie trzeba mówić takich rzeczy, bo przejmują się, a to przeszkadza w powrocie do zdrowia.

— Czym ja ci się wywdzięczę, stryjciu Antoni, za tyle dobroci, za tyle poświęcenia!

Złożyła ręce i oczyma pełnymi łez patrzyła mu w oczy. A znachor uśmiechnął się i powiedział:

— Czym?... Ot, pokochaj mnie troszkę.

— Pokochać? — zawołała. — Ale ja cię, stryjciu, tak kocham, jak tylko mamusię kochałam!

— Bóg ci zapłać, gołąbeczko — odpowiedział drżącym głosem.

ROZDZIAŁ XVI

Sprawa Zenona Wojdyłły odbyła się w połowie października w Wilnie. W Radoliszkach dowiedziano się o tym dopiero nazajutrz, po wyroku, gdyż wobec przyznania się oskarżonego, świadków nie wzywano do sądu żadnych, poza poszkodowanymi, którzy z powodu stanu zdrowia stawić się nie mogli.

Jeżeli zaś w gazetach ze sprawy tej zrobiono wielką sensację, to dlatego, że oskarżony sam prosił o najsurowszy wymiar kary. Sąd jednak dopatrując się w tym żądaniu skruchy Zenona i uwzględniając wiele innych okoliczności łagodzących oraz będąc przeświadczonym o szczerym zamiarze poprawy ze strony oskarżonego, skazał go tylko na dwa lata więzienia.

Do młyna wiadomość o tym przyniósł Wasil, który z interesami ojca jeździł do Wilna i korzystając z okazji, był obecny na rozprawie. Od niego też Marysia dowiedziała się, że młody Czyński nie stawił się w sądzie, gdyż przebywa na kuracji za granicą. Dokładniej miejsca jego pobytu określić nie umiał, bo chociaż słyszał w sali sądowej nazwę owej miejscowości, jako cudzoziemskiej, nie zapamiętał.

Marysia zastanawiała się, czy nie poprosić go, lub kogoś innego o wywiedzenie się adresu Leszka. W Ludwikowie na pewno adres ten znali nie tylko jego rodzice. Obawiała się jednak, że z takiego dowiadywania się mogą wyniknąć jakieś komplikacje i postanowiła cierpliwie czekać na list.

(c. d. n.)

Filiżanki i kosy z Polski i Stanów Zjednoczonych — Zapalniczki od Cr$ 5,80 do Cr$ 180,00 — Karty do gry od Cr$ 5,00 do Cr$ 138,00 — Nasiona zagraniczne, amerykańskie, duńskie i japońskie — Warzywa kwiatowe — Wyka — Bracatinga — Wyroby stalowe — Artykuły do rybołówstwa — Tytonie krajowe i zagraniczne — Tabaki do zażywania — B.H.C. — D.D.T. — Trutki dla mrówek — Nawozy — Saletra — Świdry elektryczne — Maszyny do cięcia włosów, ręczne i elektryczne — Lampki elektryczne — kłódki — Zamki — Artykuły do rzeźnictwa — Strzelby śrutowe — Artykuły dla cieśli i stolarzy — Naprawa fajek i zapalniczek — Ostrzenie narzędzi — Wyroby stalowe zagr.

A LIBERTY

Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052

Od jedenastej i trzydzieści do dwunastej i trzydzieści.

Wł. MIROSŁAW FLORECKI

DZIAŁ POETYCKI

NA CMENTARZU

Na starych grobach, gdzie ojcowie moi
Spoczęli życiem strudzeni tułacze,
Klękam pod krzyżem, co nad nimi stoi,
I płaczę...

Boże, Tyś widział, jak idąc do Ciebie,
Padali nieraz wśród głogów i cierni,
A przecież z wzrokiem utwionym w Twoim niebie,
Szli Tobie wierni!

Tyś widział, Boże, jak zgięci cierpieniem,
Nieśli do śmierci niedoli swej brzemię,
Jak pod Twym okiem i z Twoim imieniem
Kładli się w ziemię...

O spełnij, Panie, ich ciche nadzieje!
O daj, niech jutrznia zabłyśnie złota,
Nad polem śmierci niech jasność zadnieje
Żywota!

Wiem, że dzień przyjdzie, gdy każdą mogiłę
Odemknie dłoń Twa, przed którą się korzę...
O zbliż go ku nam. Daj czekać nań siłę,
O Boże!

Maria Konopnicka

- Polonia Zagraniczna -

W. BRYTANIA:

POLSKI KLUB RUGBY

London Polish Rugby Football Club jest jedynym brytyjskim klubem rugby w którym zdecydowaną większość zawodników stanowią Brytyjczycy polskiego pochodzenia. Klub powstał przed 5 laty i skupia 40 graczy amatorów. Grają w każdą niedzielę.

W tegorocznych rozgrywkach stoczyli 30 spotkań, wygrywając połowę. Często walczą z nimi zespoły dużo wyżej notowane, jak np. słynny "Harlequins" z którym polscy rugbyści stoczyli zacięty pojedynek nieznacznie tylko przegrywając. Obok Polaków w klubie gra kilku rodowitych Walijczyków i jeden Anglik — wszyscy ożenieni z Polkami.

W. BRYTANIA:

ODSŁONIĘCIE POMNIKA KATYŃSKIEGO

W sobotę 18 września 1976 roku na cmentarzu Gunnersbury w Londynie odbyła się uroczystość odsłonięcia pomnika katyńskiego, ku czci 14.471 Polaków zamordowanych przez Sowietów w roku 1940, z których jedna trzecia została zastrzelona i pochowana w lesie katyńskim pod Smoleńskiem, a mogił innych dotychczas nie odkryto.

Przy pięknej słonecznej pogodzie, ponad osiem tysięcy osób wzięło udział w tej potężnej manifestacji uchodźstwa polskiego, zarówno w Wielkiej Brytanii jak i innych krajów osiedlenia, oraz nasi brytyjscy przyjaciele i bratnie organizacje z krajów podbitych przez Związek Sowiecki.

W alei wiodącej do pomnika ustawiło się 49 pocztów sztandarowych terenowych kół kombatanckich, hufców harcerskich, KSMP, Sokolnictwa Polskiego, Górników Polskich i innych organizacji społecznych. Ze sztandarem Legionu Polskiego przybyła liczna delegacja ze Stanów Zjednoczonych z płk. Kajkowskim, dr Sikorą i pp. Iwańskim i Nowakiem na czele.

W ogrodzonym kwadracie wokół pomnika, zajęli miejsce przedstawiciele władz uchodźstwa polskiego, duchowieństwo, członkowie Komitetu i Funduszu Budowy Pomnika, goście brytyjscy, delegacje zagraniczne z reprezentantem Ambasady Stanów Zjednoczonych przy dworze św. Jakuba, oraz ambasad Boliwii, Brazylii, Kolumbii, Liberii, Płd. Afryki i Urugwaju. Licznie wzięły udział reprezentacje uchodźców czechosłowackich, węgierskich, litewskich, łotewskich i ukraińskich.

Ze strony brytyjskiej wzięli udział, między innymi, Lord Barnby, prezes Funduszu Budowy Pomnika, Lord Oswald, Luis Fitz-Gibbon, poseł Airey Neave, (reprezentujący leedera partii konserwatywnej panią Thatcher, nieobecną w W. Brytanii), sir Keith Joseph, poseł Winston Churchill, poseł Scott, Lord Shinwell (były minister wojny), mjr. sir Frederick Bennet, sir Brandon Rhys Williams, Harold Soref, James Spicer, John Biggs-Davidson, Maurice Macmillan, burmistrzowie Hounslow i Wellingborough z żonami, burmistrz Chelsea i Kensington. Mons. F. A. Miles reprezentował kardynała Hume, a kanonik M. M. Moore — arcybiskupa Canterbury, prymasa Anglii. Z wybitnych publicystów należy wymienić Bernarda Levina.

Punktualnie o godz. 10,50 wprowadzono przy dźwięku fanfar sztandary, które zajęły miejsce wokół pomnika. W chwilę potem przybył Prezydent Rzeczypospolitej dr St. Ostrowski w otoczeniu Prezesa Rady Ministrów p. K. Sabbata, Lordów Barnby i Oswalda, sir Benneta i prez. S. Sobonlewskiego. Zebrani odśpiewali hymny narodowe polski i angielski.

Prosty ten obelisk pozornie utrwala pamięć brutalnej eksterminacji tysięcy dzielnych, niezastąpionych istnień ludzkich, tych, którzy stanowili zaczyn kierownictwa narodu i którzy byli zamordowani świadomie z tej właśnie przyczyny. My tu dotkliwie odczuwamy to, że pośród nas są ci, którzy indywidualnie i uczuciowo związani byli z ofiarami tej zbrodni, którym dopiero dziś wystawiono stosowny czy zgodny z prawdą grobowiec.

KANADA:

NOWE STANOWISKO DLA SĘDZIEGO DUBIEŃSKIEGO

Prowincjonalny Sędzia Ian Dubieński przyjął stanowisko doradcy w Ministerstwie Sprawiedliwości w Ottawie. Zadaniem jego będzie zebranie informacji na temat reakcji społeczeństwa kraju na niedawno ogłoszone sprawozdanie Komisji Reform Prawnych. Komisja ta, między innymi, podała do wiadomości, że na ogół ludność Kanady uważa, iż istnieje różnorodność w wymiarze sprawiedliwości w kraju. Sędzia Dubieński spotka się w ramach swojej nowej pracy ze swymi kolegami, prawnikami, przedstawicielami policji i grupami obywateli, aby wysłuchać ich opinii na temat planowanych reform. Powiedział on po wyznaczeniu go na to stanowisko: "Jestem z tego bardzo zadowolony. Moje zadanie nie należy do teoretycznych, lecz jest czymś praktycznym. Wskazuje ono na to, że wielką wagę przywiązuje się do pracy sędziów prowincjonalnych, którzy rozpatrują 98 procent wszystkich spraw sądowych". Sędzia Dubieński podlegać będzie w swej działalności bezpośrednio Ministrowi Sprawiedliwości, a stanowisko nowe nie jest uważane za stałe, lecz upłynie po zakończeniu prac.

ARGENTYNA:

KS. BP. SZCZEPAN WESOŁY W ARGENTYNIE

Z końcem sierpnia i podczas września br. bawił w Argentynie ks. bp. Szczepan Wesoły, Sekretarz Komisji Episkopatu Polski dla Emigracji. Celem podróży ks. bpa. Wesołego była wizytacja polskich emigracyjnych ośrodków duszpasterskich w Argentynie. Polonia tamtejsza przyjmowała dostojnego gościa z wielkimi honorami, przede wszystkim zaś towarzystwa, organizacje społeczne oraz religijne. Nad wizytą ks. bpa. Wesołego czuwała troskliwa opieka O. Stanisława Grzybowskiego — Rektora Polskiej Misji Katolickiej w Argentynie.

AUSTRALIA:

NOWA ORGANIZACJA

Z inicjatywy prezydium Zjednoczenia Polek w Australii powstała polska organizacja kobieca pod nazwą Stowarzyszenie Polek w Nowej Południowej Walii. Organizacja nastawia się wyłącznie na działalność kulturalno-oświatową i pracę z młodzieżą.

Zgodnie z tym programem Stowarzyszenie powołało w Sydney Polską Szkołę Muzyki, Śpiewu i Tańca "Kujawy".

FERRAGENS HAUER LTDA.

1888 — 1976

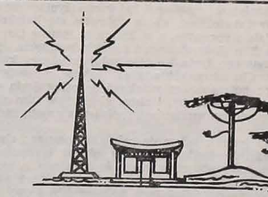
88 ANOS

Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas, Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

Rua José Bonifácio, 66

Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362

CURITIBA — PARANÁ



RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

82.800 — ARAUCÁRIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa

AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684

ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574

ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓVEIS SE PO POLSKU

OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004

CURITIBA — PARANÁ

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

KĄCIK RODZINNY:

ŚWIATŁA ZADUSZNE

(2 LISTOPADA)

Każde bez wyjątku życie ma przebieg jednorazowy o charakterze zmiennym. Rozpoczyna się z niczego, czyli w jakimś punkcie oznaczonym cyfrą zero, w swoim rozwoju wznosi się stopniowo, by osiągnąć punkt szczytowy, po czym opada i kończy się w drugim swoim punkcie zerowym, który określamy słowem "śmierć".

W wymiarze czysto materialnym, aksjomat ten wyraża się w formie zniszczenia i rozkładu, co przywykliśmy określać mianem klęski, katastrofy, a w każdym razie ostatecznego końca, od którego nie ma ucieczki. Co było, rozsypuje się w proch, przestaje istnieć i zapada się w niepamięć. Czy może być coś dziwnego w tym, że wszystko, co żyje, wzdryga się przed zagładą, buntuje się i wszelkimi sposobami pragnie uchylić nieodwołalny wyrok. Instynkt samozachowawczy każe uciekać przed śmiercią, walczyć z nią do ostatniego tchu i gotów jest zapłacić prawie każdą cenę, by ją zwyciężyć, lub przynajmniej odsunąć jak najdalej. Taka jest postawa każdej żyjącej istoty, a więc i istoty ludzkiej.

Problem ten zawsze zajmował czołowe miejsce w psychice, umysłowości i dążeniach człowieka, który nieustannie szukał jego rozwiązania, mimo, że w planie materialnym jest ono nieosiągalne. Jak ludzkość stara, szukano więc odpowiedzi w koncepcjach sięgających poza życie ziemskie i starano się udostępnić człowiekowi to, co zwykł on zawierać w pojęciu nieśmiertelności. Stąd wiara w życie pozagrobowe u wszystkich ludów świata od najdawniejszych czasów, stąd kult bóstw obdarzonych nieśmiertelnością w różnych religiach pogańskich i wreszcie wierzenia, a nawet systemy myślenia pragnące wyrwać człowieka z jarzma śmierci i grozy nicości. Wszystko to jednak można określić jako bezsilne szamotanie się człowieka z wyrokiem zawartym w słowach "...postanowiono człowiekowi raz umrzeć..."

Dopiero chrześcijaństwo dało człowiekowi pełną odpowiedź na jego odwieczne pytania i trwogi. Marzeniom, nieśmiałym domysłom i nieosiągalnym tęsknotom nadało konkretny kształt podstawowej prawdy wiary, że człowiek ma duszę nieśmiertelną ,która nie podlega prawu śmierci fizycznej, choć prawu temu podlega jego ciało i to tylko czasowo. Roztoczyło przed człowiekiem wspaniałą perspektywę życia poza granicą śmierci, przekraczającą wszystko, co człowiek zdoła objąć myślą i wyobraźnią. Tu jednak potrzebna jest wiara, bo bez niej nie da się uchwycić i rozumieć tego, co wymyka się zmysłom i ograniczonemu rozumowi. Prawdę tę historycznie potwierdził Chrystus Pan swoim zmartwychwstaniem, niwecząc katastrofę i klęskę śmierci nie tylko jako Bóg, ale i jako człowiek. W ten sposób potwierdził jednocześnie prawo każdego człowieka do zmartwychwstania i do dalszego życia.

Jest więc w pojęciu chrześcijanina śmierć ni mniej ni więcej tylko przejściem z jednej formy życia w inną, lepszą, doskonalszą i wspanialszą. Nie jest zatem naprawdę śmiercią, choć towarzyszy jej obumarcie ciała do czasu zapowiedzianego zmartwychwstania. Konsekwencje tego faktu są olbrzymie. Jeżeli życie się nie kończy, tylko przekształca, to trzeba patrzeć w dalszą przyszłość, trzeba o niej myśleć i o nią dbać. Trzeba ją przygotować i budować już tu dziś, w każdej chwili bieżącej postawionej nam do dyspozycji. Taka jest, a raczej powinna być filozofia chrześcijanina i w istocie każdego człowieka, po dla niego życie się nie kończy ze śmiercią, ale dopiero zaczyna.

Więc nie poszły na marne starania, cierpienia i biedy tych co odeszli. Nie były próżne ich ofiary, tragedie, walki i dramaty pozornie daremne i beznadziejne. Wszystko to waży, liczy się, i ma swoje miejsce w rejestrach Odwiecznej Sprawiedliwości. Inaczej cóż byłoby warte ludzkie życie na ziemi i jaki byłby jego sens?

("Gazeta Niedzielna")

Nietrwałość życia pobudką do wysiłków

Prawdy o nietrwałości ludzkiego życia na ziemi nie trzeba udowadniać, codziennie bowiem umierają setki tysięcy ludzi na świecie. Zastanawiającą jednak i bolesną jest rzeczą, że tak mało ludzi wyciąga z niej należyte konsekwencje dla swego dobra i dla pożytku innych. Miesiąc listopad, w którym cała przyroda układa się jakby do snu, a Kościół wzywa nas do rozważania prawd wiecznych, bardzo nadaje się do rozmyślania nad tematem tak ważnym a zarazem praktycznym, bo dotyczącym naszych osobistych i to najważniejszych spraw i ostatecznego celu życia naszego.

PYTANIA O SENS ŻYCIA LUDZKIEGO

Pod wpływem zwierzęcego instynktu, przywiązującego nas do chwili obecnej, by z niej wynieść jak największą sumę korzyści doczesnych, człowiek z natury leniwy nie zastanawia się nad śmiercią i nad jej konsekwencjami dla życia naszego ziemskiego. Są ludzie, którzy uciekają przed samą myślą o śmierci. Innych znów ta myśl skłania do jak najintensywniejszego użycia czasu, może nie zawsze dla celów licujących z ich ludzką godnością. W trosce o byt i rzeczy doczesne, zresztą konieczne, jakże łatwo zapominamy o właściwym sensie naszego życia.

Tajemnicza krótkość życia, bardzo często nie pozwalającego na zrealizowanie planów, które wcale nie przerastają sił człowieka, mimowoli nasuwa pytanie, dla wielu może dręczące: po co ja właściwie tu żyję, dlaczego się trudzę i tyle cierpię? Jako istota rozumna człowiek ma prawo do oczekiwania odpowiedzi na te i podobne im pytania.

CHRZEŚCIJAŃSKA ODPOWIEDŹ

Jako chrześcijanie jesteśmy w tym szczęśliwym położeniu, że na najważniejsze problemy ludzkiego życia mamy odpowiedź Prawdy Odwiecznej, która objawiła się ludzkości najpierw w narodzie wybranym, a w końcu w Jezusie Chrystusie. On to jako Syn Boży słowem i przykładem życia pouczył nas o celu naszego życia i o celu całej ludzkości ,którą przyszedł zbawić. Chrystus, zakładając Kościół, pozostawił w nim wszystko co potrzebne człowiekowi do osiągnięcia celu dla którego został stworzony, i chce, abyśmy w nim szukali światła i mocy do zrozumienia i spełnienia swego zadania na ziemi.

W poznawaniu jednak tajemnic celu ostatecznego obracamy się w dziedzinie niedostrzegalnej okiem i rozumem czysto naturalnym, potrzebujemy zatem światła wiary, która dana nam została przez Chrystusa, a z nią inne dary nadprzyrodzone konieczne do należytego pojmowania i spełnienia w duchu prawd Bożych i zasad ewangelicznych, zarówno naszych zadań doczesnych, jak i do osiągnięcia celu ostatecznego — nieba.

BOŻY PLAN ŚWIATA I NASZE W NIM MIEJSCE

Dopiero z tego nadprzyrodzonego punktu widzenia może być zrozumiana i należycie oceniona zarówno krótkotrwałość i przejściowość życia jak i jego właściwy sens oraz wartość nie tylko jego jasnych stron i naszych produktywnych czynów, ale i niezrozumiała gmatwanina tylu wypadków, krzyżów i cierpień, tak naszych własnych jak i ogólnoludzkich. Bóg bowiem, jako mądry rządca wszechrzeczy, zastrzegł sobie samemu plan dziejów tego świata, a stworzenia rozumne powołał do współudziału w wykonaniu go. W sposób jednak różny: On jako przyczyna nadrzędna, wszystkim kierująca i wszystko stosująca do najwyższych celów, tj. do chwały Majestatu Bożego, my zaś, jako stworzenia Jego, przyczyna podrzędna, wezwani do pomocy w realizacji tych planów Bożych, ubogaceni darami natury i łaski.

Zależnie od pokornego poddania naszej woli i od chętnej współpracy z łaską Bożą — w jakimkolwiek naszym zajęciu czy cierpieniu, w myśli, słowie lub czynie, w działaniu lub zaniechaniu działania — wartość naszego życia będzie pozytywna, większa lub mniejsza. Jeśli natomiast pójdziemy drogą woli własnej, z wyłączeniem Boga, jako buntownicy idący przeciw Jego woli, albo jako wyrodne dzieci ograniczające się do dóbr tego świata, i zapominające o Bogu, Stwórcy i Panu swym, — życie nasze — dopóki się nie nawrócimy do Boga, — będzie tylko gromadzeniem słomy na ogień wieczny.

Kuchnia Polska

PIEROGI WIELKOPOLSKIE

2 szklanki utartych na tarce, na pół ugotowanych ziemniaków, 2 szklanki świeżego białego sera, szklanka drobnej surowej kaszy, perłowej sparzonej mlekiem i wystudzonej, 2 łyżki rozpuszczonego masła, 3 całe jaja.

Wszystko razem wymieszać, posolić, popieprzyć, uformować podłużne pierożki, zawinąć każdy w papier posmarowany masłem i wstawić na blasze do gorącego pieca. Upieczone wyjąć ostrożnie z papieru, ułożyć na półmisku. Osobno podać bitą śmietanę lub roztopione masło.

Przysłowia polskie

Kto się wszystkich radzi, nic dobrego nie zrobi.

◆

Trzeba rozrywać rany polskie, żeby się nie zabliźniły błoną podłości.

◆

Cudzymi rękami dobrze kasztany z ognia wyjmować.

◆

Póki nie skończysz roboty, nie wkładaj na grzbiet kapoty.

◆

Gdy rodzina żyje w zgodzie to jej bieda nie dobodzie.

◆

Łatwiej wroga pokonać, niż kobietę przekonać.

◆

Kocha się sam w sobie, a dalibóg nie ma w kim.

◆

Do dobrego konia trzeba dobrego jeźdźca, inaczej wkrótce się rozstaną.

◆

Nie wszyscy święci bywają co do kościoła chadzają.

◆

Nie kochaj mężatki, bo będziesz siedział w piekle po same łopatki.

◆

Diabeł też potrafi wołać o pomstę do nieba.

Uśmiechnij się...

Żona do męża:

— Ciekawa jestem, jaka moda będzie obowiązywała w przyszłym sezonie?

— Mogę ci to wyjaśnić. Będą modne dwa rodzaje sukien: takie, które nie będą ci się podobały i takie, na które ja sobie nie będę mógł pozwolić.

★

Kobieta u fryzjera:

— Proszę mi ostrzyc włosy, ale tak, żeby były krótkie. Nie chcę wyglądać zbyt męsko.

★

U Artura Rubinsteina zjawiła się kiedyś niespodziewanie jakaś dama, która w pewnym momencie spytała: Mistrzu, chyba panu nie przeszkadzam?

— Ależ skąd! — odparł słynny pianista. — Już przedtem fatalnie się czułem.

ENTRE AMIGOS

UMA REVISTA FEITA COM UM CARINHO ESPECIAL E DESTINADA AO JOVEM E À FAMÍLIA.

ASSINE, LEIA, VIVA E SEJA FELIZ!

Assinatura para 1976 apenas Cr$ 30,00.

Av. Jaime Reis, 531 — Cx. Postal 155 — Fone: 23-0561
Curitiba — Paraná

NÚMERO AVULSO — LIVRARIA SÃO PAULO
Curitiba — Rua Dr. Murici, 640

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111

Telefones: 34-2349 — 35-0013 — 36-3865 — 37-4748

01000 — Caixa Postal, 3950 — SÃO PAULO

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

ANEXO DESPACHANTE OFICIAL DE TRANSITO
Emplacamentos — Transferências —
2.as vias — Pagamento de taxas
Renovação de carteiras de habilitação, etc....

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
FALA-SE EM POLONES

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS

AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO

TEM DE TUDO PARA SEU CARRO

VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS

MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 Fones: 22-7349 24-5374

Martelos de importação — Serras — Serrotes de importação — Diamantes — Limas — Ferramentas — Soldadores à gas — Churrasqueiras — Linha completa de artigos para barbearia e açougue — Perfumaria profissional — Sementes — Verduras — Pastos — Flores do Japão, Dinamarca, Estados Unidos — Eletricidade — Lanternas — Pilhas — Focos — Baralhos desde Cr$ 5,00 até Cr$ 195,00 — Gaiolas — Apitos para pássaros — Artigos para pesca — Panelas de ferro fundido — Rebolos — Diamantes industriais — Fogareiros a álcool, a gás e à querosene — Pulverizadores — Churrasqueiras

A LIBERTY

CURITIBA — SALDANHO MARINHO, 148
Fones: 34-3741 — 24-8052

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 24-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 62-1783
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 9 do 11 i od 3 do 6, Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLÁUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
ELIMAR SZANIAWSKI / FERNANDO SIMAS FILHO
Civil — Criminal — Comercial — Trabalhista — Administrativo
DESAPROPRIAÇÕES — MANDADOS DE SEGURANÇA — DIREITO DE
HABEAS CORPUS — AÇÕES DE DESPEJO —
FAMÍLIA — QUESTÕES DE TERRAS.
HORÁRIO: Das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,00 horas
Av. Luiz Xavier, 68 — Edif. Tijucas, 11.º and. — Conj.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

Kącik Młodzieżowy

DZIAŁ ZESPOŁU IMIENIA MATKI BOSKIEJ CZĘSTOCHOWSKIEJ

Dzień dobry, droga Młodzieży!

DOM RODZINNY I DZIECKO

Połacunek matki na — dzień dobry i — dobranoc —
Znak krzyża świętego nakreślony na czole,
Bajeczki kochanej babuni,
Zawsze nowe, zawsze ciekawe słuchane z zapartym oddechem,
Biały obrus na stole, grono dobrze znajome,
I serdeczne ciepło atmosfery rodzinnej,
Rozstrzygają losy całego świata.
Rodzina była, jest i powinna być
Ostoją ładu, pokoju i bezpieczeństwa.
Na drodze życia naszego, jedno jest tylko miejsce
Rozjarzone światłem świec i muzyką organów,
Miejscem tym jest — Dom Rodzinny —
Gdzie dziecko — mały ale już prawdziwy człowiek —
Rozwija się i sił nabiera pod słonecznym ciepłem
Pieszczot i pocałunków rodzinnych.
Oczęta szczęśliwego dziecka świecą takim blaskiem,
Że najciemniejszą chmurę rozjaśnić mogą:
Skrzydła wyrastają u nóg i stale do lotu zapraszają
Hen do słońca... do światła... na wyżyny.
Dziecko wchodzi w życie olśnione,
Zachwycone grą barw tęczowych i błękitem nieba.
Pełne zaufania i szczerej radości,
W lekkich podskokach biegnie i wyciąga rączki
Po błogosławione dary życia.
Oby w tej dziecinnej za szczęściem pogoni
Nie zabrakło dziecku kierowniczej, prawej dłoni.

Idzie dziecko z wiarą w ludzi i siebie,
Nie wie dobrze dokąd idzie i po co,
Ale idzie wpatrzone w jakiś szczyt,
Wsłuchane w świergot ptaków i szum drzew;
Gdziekolwiek spojrzy — pełno barw, plakatów,
Jakieś śmieszne ozdoby na czerwonym dachu,
Dużo ulic, domów, sklepów z zabawkami.
Płyną dni,... powoli dziecko zaczyna rozpoznawać świat.
Świat który trzeba zdobywać,
Świat który zadowala, ale też często rani.
Ludzie o sercu kwasem zatrute,
Zdmuchną uśmiech z twarzy dziecka jak płomyk z różowej świeczki.
Ludzie, którzy są siewcami ciemności,
Na których ustach uśmiech nigdy nie zagości,
Ludzie, którzy zerwali układ z Bogiem, Miłością i Pokojem
Zatrzymają dziecko w słonecznej pogoni,
I w otwarte dłonie ziarna fałszu złożą.
I serce dziecka bojaźliwie zatrzepocze, zadrży,
Z drżących usteczek wyrwie się pytanie — Gdzie jest prawda?
Nie lękaj się dziecino człowieka złego,
Tarczą i obroną — to nauki i zasady domu rodzinnego.

Janina M. Urban

* * *

NASZA SKRZYNECZKA

Kochana Pani Janino!

Po długim milczeniu, dzisiaj korzystam z wolnej chwili aby nakreślić kilka słów do Kącika.

Wiem, że pisanie jest wielkim skarbem; pisząc zdobywamy więcej kultury, znajomości języka i przyjaciół.

Na ogół mało osób zdaje sobie sprawę, ile zdobywa pisaniem, jeżeli nie dzisiaj to w najbliższej przyszłości z procentem się odpłaci za poświęcony ku temu czas.

Jestem naocznym świadkiem wiele Pani ma trudu, by zdobyć korespondentów do Kącika i doprawdy sam się w piersi uderzam, bo tyle jest pięknych przeżyć z którymi powinno podzielić się z czytelnikami. Np. nasza Msza św. dziękczynna, która odbyła się w kościele św. Wincentego a Paulo w niedzielę dnia 10 października. Zebrało się piękne grono młodzieży męskiej i żeńskiej, liczna grupa dzieci i starszych, aby we wspólnej modlitwie podziękować Panu Bogu i Matuchnie Bożej za otrzymaną działkę ziemi pod budowę Dzieła Chrystusowego Schronisko Pańskie — pod kierownictwem Pani. Dużo Pani poniosła trudu i zachodu, ale w krótkim czasie zacznie się budowa domków tak bardzo przez Panią upragnionych, domków dla biednych rodzin.

Mszę świętą odprawił ksiądz proboszcz. Śpiewy dzieci i młodzieży wzruszyły obecnych. Oby błogosławieństwo Boże towarzyszyło dalszym planom Pani i jej szanownej ekipie.

Z obietnicą rychłych wiadomości.

* * * *Zenon Wierzbicki*

Drogi Zenonie!

Dziękuję serdecznie za dobrą wolę. Wiem, że masz czas ograniczony, jednak idziesz za radą filozofów i zawsze wyrobisz sobie czas na dobrą sprawę.

Wiem, że jestem dłużną względem moich korespondentów. Zajęta założeniem Schroniska Pańskiego, straciłam kontakt ze współpracownikami. Sprawa ta jest słuszna i potrzebna, więc proszę wybaczcie zadłużenie i piszcie. Sami już doznaliście zadowolenia z tej współpracy, na przykład Antoś: po otrzymanych pochwałach od licznych czytelników "Ludu" zapewnił, że nie zapomni o Kąciku. Ale Kącik od dawna wypatruje listonosza z jego liścikiem zawsze ciekawym, zawsze pełnym entuzjazmu. Pani Stanisława także o nas zapomniała, także Zuzia i inni. Proszę mi wybaczyć, postaram teraz się poprawić.

Z pozdrowieniem dla wszystkich zamykam dzisiejszy Kącik, dziękując raz jeszcze Panu Bogu i Matuchnie Bożej za otrzymaną działkę.

Janina M. Urban — Brigadeiro Franco, 549 — Curitiba - Paraná

Sementes de repolho híbrido do Japão, Dinamarca e americanas — Garrafas térmicas — Peças para fogões — Artigos de pesca — Aquecedor de ambiente — Lanternas à pilhas e carboreto e peças — Máquinas para corte de grama, manuais, elétricas e à gasolina — Fitas para aparelhos de gillete — Fumos desfiados: 30 qualidades e para cachimbos — Anzóis de importação — Navalhas de importação — Chairas — Limas para latoeiros de auto — Velas sob medida — Cutelarias para manicure — Afiação — Consertos — Formicidas — Foguetes — Tornos — Fuzileiras etc. — Centenas de artigos para presente — Ping-pong — Vísporas — Baralhos.

A LIBERTY

Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052
HORÁRIO — 11,30 às 12,30 — A noite desde 19,00 horas.
PROP. MIROSLAU FLORECKI

Wiadomości sportowe

◆ **Mecze eliminacyjne na Mistrzostwa Świata w 1978 r.:** Hiszpania - Jugosławia 1x0, Polska - Portugalia 2x0, Kanada - Meksyk 1x0, Anglia - Luksemburg 5x1, USA - Kanada 2x0.

◆ **Wyścigi automobilowe** które odbędą się w tych dniach w Japonii wyłonią nowego mistrza świata na rok bieżący. Jedynymi kandydatami na mistrza są: Nikki Lauda (Austriak) oraz J. Hunk (Anglik). Mówi się, że Emerson Fittipaldi ma bronić na przyszły rok barw Ferrari.

Jechać czy nie jechać - oto jest pytanie

Ot i przykrość w ta pora, jak powiadają na Wileńszczyźnie, nawarzywszy sobie piwa, którego nawet wypić nie mogę, ponieważ od osiemdziesięciu lat jestem nałogowym abstynentem.

Zachciało mi się pisać na temat ograniczeń w rejestracji dyplomów naukowych. Chciałem jak najlepiej a skończyło się polemiką oraz hamletowskim dylematem: "jechać czy nie jechać" do Polski na studia. Ale sam sobie jestem winien, bo kto wiatr sieje, ten burzę zbiera. Zrobiłem to z obowiązku dziennikarskiego, chociaż dziennikarzem nie jestem, jakkolwiek może i szkoda, bo podobno w tym fachu Urząd Podatkowy nie jest cichym wspólnikiem do zarobków.

W obronie moich argumentów a w jednym z artykułów, w obronie mojej osoby, wstąpiły w bojowe szranki, na udepataną ziemię, do generalnej rozprawy z p. Andrzejem W. Jaworskim, dwa poważne filary tygodnika "Lud", dostarczające interesujących artykułów do redakcyjnego kuferka. Wprawdzie na jeden z tych filarów, ten i ów czasem się dąsa ale to, moim zdaniem nie szkodzi, bo jest ruch w interesie.

Przytoczone w obronie argumenty są mocne i przekonywujące, merytorycznie bez zarzutu, jedynie osobiste referencje w jednym z artykułów wymagają pewnej retyfikacji.

Zdarza się, że o ludziach krążą czasem straszliwe wersje a powtarzanie ich może nasuwać podejrzenie, że ich źródłem jest zainteresowana osoba i zamiast nadać jej powagi, ją ośmieszają. Dlatego "Amicus mihi Plato sed magis amica Veritas" (Chociaż Platon jest moim przyjacielem, to jednak większą jest dla mnie przyjaciółka Prawda). A zatem, aby nie było nieporozumienia i plotek, chcę "por as coisas nos devidos lugares" (porozstawiać sprawy po odpowiednich kątach).

Ponieważ pomimo emancypacji płci rzekomo słabszej, bo podobno mężczyźni rządzą światem — a nimi kobiety, zawsze przestrzegam zasady, że Damy mają pierwszeństwo, a zatem zacznę od informacji o mojej Pani, że nie była i nie jest profesorem na USP. Informacje zaś co do mnie, które wymagają usunięcia retuszu, są następujące: Studiowałem na wydziale prawa ale tytuł "Dr" mnie ominął. Moja praca zawodowa nie stwarzała warunków do innych studiów a moja bardzo częsta nieobecność w Kraju nie dała się pogodzić z terminami uniwersyteckimi.

W pewnym okresie, w międzywojennej Polsce, wyszła ustawa o ochronie tytułów naukowych. Niestosujący się do niej mieli szansę oglądania firmamentu niebieskiego w kratkę. W związku z tym, wielu dygnitarzy zdjęło wizytówki z mieszkaniowych i biurowych drzwi a niektórzy zdecydowali się nawet na odkręcenie pięknie lśniących tabliczek metalowych. Jednakże nadużywanie tytułu "Dr" w Polsce nie było potrzebne, ponieważ można było użyć formułki grzecznościowej: "Panie Dobrodzieju" lub "Panie Starszy". Natomiast tutaj, w sprawie użycia czy nadużycia tytułu "Dr" — istnieje duża swoboda i nieskrępowana dowolność. Jest jednak duża różnica pomiędzy tym, którego niewinnie wyzywają od "Dr" a tym, kto tytułu "Dr" sam używa, pomimo że mu zaginął nie posiadany dyplom naukowy. Ja w każdym razie tytułu "Dr" nigdy ani przed moim nazwiskiem ani po nim, nie stawiałem.

Jestem naukowcem i specjalistą w pewnej, ściśle ograniczonej dziedzinie. Moje zainteresowanie naukowe i fachowe w Polsce było praktyczne, tutaj jest teoretyczne, ponieważ po przyjeździe do gościnnej Brazylii, zmieniłem zawód. Nie jestem żadną "osobistością" ani na taką nie pozuję. Poza pracą zarobkową, czas mam wypełniony problemami społecznymi, bo uważam, że z życia trzeba coś mieć ale i z życia trzeba coś dać, gdyż inaczej nie miałoby ono wielkiego sensu. Czasem wyślę kilka słów do tygodnika "Lud" z których Czcigodna Redakcja korzysta albo i nie, o co nie mam do Niej adnej pretensji, ponieważ do Drogiego Księdza Redaktora mam pełne zaufanie i wiem, że On wie, co się do tygodnika nadaje. Bo obecny ster redakcyjny znajduje się w odpowiednich rękach kierowanych doświadczeniem, nerwem dziennikarskim z prawdziwego zdarzenia, umiarem i powagą a przede wszystkim pochwały godną bezstronnością. Tak jest obecnie i oby tak było na długie, długie jeszcze lata, dla pożytku pisma i zadowolenia czytelników.

Taki jest "żywot człowieka poczciwego" a Czcigodną Redakcję proszę o jego publikację celem wyjaśnienia pewnych nieścisłości, które mnie krępują, pomimo że były niewątpliwie dyktowane dobrą wolą i życzliwością.

Czcigodny Ksiądz Redaktor jest zdania, że znacznie więcej jest warta obrona przez osoby trzecie, aniżeli własna. Jestem wdzięczny tym trzecim osobom za tą obronę ale nie chciałbym, aby mnie uważano za inwalidę, niezdolnego do podniesienia rzuconej rękawicy, bez strzykania w krzyżach. Dlatego w redakcyjnym kufertku już od pewnego czasu czeka na zielone światło Księdza Redaktora uroczysty akt mojej samoobrony. Trudność w jej publikacji polega tylko na tym, że Ksiądz Redaktor jeszcze się nie zdecydował, czy ten elaborat wydać we formie książkowej, czy drukować w odcinkach w tygodniku, jak "Znachor" Czyńskiego i Marysię wykuruje i się w końcu pobiorą a interesująca powieść się skończy.

Ale w każdym razie: Chi vivrà, verrà (Kto dożyje, ten zobaczy).

Jan Kazimierz Szewczyk, SP

Kaplica polska w Watykanie

(Dokończenie ze str. 3)

I oto dnia 3 maja 1966 roku odprawia w tej kaplicy mszę św. i odmawia wspólnie z uczestniczącymi specjalną modlitwę w intencji Polski. Na tej uroczystości byli także kardynałowie, między innymi kardynał Cicognani, Marella i inni. Był Mons. Casarolli, był także sam fundator, Ks. Proboszcz Alfons Skoniecki oraz tłumy wiernych, tak Polaków jako też innych narodowości. Była zapełniona nie tylko sama kaplica, która niewielu pomieścić może, ale także rozległe korytarze podziemia Bazyliki. Osobiście brałem udział w tej uroczystości i byłem zachwycony jej wspaniałością w prostocie i prostotą we wspaniałości.

W roku 1968, dnia 1 czerwca, w 10 rocznicę ufundowania kaplicy, Ks. bp. Pawłowski podczas swego pobytu w Rzymie, na prośbę opiekunów kaplicy miał uroczystą mszę św. i piękne przemówienie. Na nabożeństwie byli wszyscy prałaci polscy przebywający w Rzymie, Ambasador Polski przy Stolicy Apostolskiej P. Pappe, Rektor Penitencjarzy Watykańskich O. Flawian Słomiński, wielu księży, zakonników i zakonnic oraz liczna kolonia polska w Szymie.

Kaplica codzień jest otwarta rano od godz. 6,30 do 9,00. Polacy przyjeżdżający do Rzymu, zwiedzając Bazylikę św. Piotra często pytają czy są jakie pamiątki polskie w tej Bazylice? Zazwyczaj odpowiada się, są, ale jest ich wiele. Trzeba jednak powiedzieć, że z tych nie wielu, największą pamiątką jest kaplica M. B. Częstochowskiej przy grobie św. Piotra.

O. VITALIS JAŚKIEWICZ
franciszkanin

MIGAWKI Z "OPOKI"

(w opracowaniu STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

60)

Innym moim zbytkiem jest kupowanie książek, nieraz drogich. Jeszcze innym — wszystkie moje kampanie wydawnicze. Ale te ostatnie są możliwe przede wszystkim dlatego, że mi ludzie w tym pomagają. Pisałem o tym w notatce poprzedniej.

Skąd mam pieniądze? Po prostu odpowiem na to, składając sprawozdanie z moich osobistych dochodów. Podaję liczby z 12 grudnia 1975 roku. Zarabiam miesięcznie co następuje:

Moja emerytura ubezpieczeń społecznych wynosi w chwili obecnej 16,38 funtów tygodniowo. Emerytura żony 8,58 funtów tygodniowo. Razem z tego źródła 100,64 funtów za 4 tygodnie (za miesiąc odrobinę więcej). Moja emerytura ubezpieczeń społecznych jest stosunkowo duża, gdyż nie pobierałem jej od razu po ukończeniu 65 lat, lecz zacząłem ją pobierać dopiero po skończeniu lat 70.

Ponadto pobieram emeryturę nauczycielską, która wynosi w chwili obecnej 30,43 funty miesięcznie (ma być wkrótce trochę powiększona). Razem więc mamy z żoną 131,07 funtów dochodu miesięcznego ze źródeł emerytalnych. Można z tego wyżyć całkiem zadawalająco. Ale mi to na moje potrzeby nie wystarcza i dlatego nadal pracuję zarobkowo, jako nauczyciel języka francuskiego w angielskiej szkole średniej. Pracuję pięć dni w tygodniu, tylko po południu. Kończę lekcje o wpół do czwartej, do czego dochodzi jednak duża praca wieczorowa nad poprawianiem zeszytów. Zabierają mi od tego dochodu całkiem duży podatek, ale "na rękę" otrzymuję miesięcznie 114,25 funtów. Płacą mi tyle samo także za wszystkie ferie, z wakacjami letnimi. Kontrakt mam, jak na razie, do 31 sierpnia 1976; zobaczymy, czy mi przedłużą na następny rok szkolny. Tak więc mamy, ze wszystkich źródeł, dochód miesięczny wynoszący obecnie 245,32 funtów, wg obecnego kursu 521 dolarów.

Oto skąd mam pieniądze. Muszę dodać, że gdy skończyłem 70 lat i przechodziłem na emeryturę, mianowicie w styczniu 1973 roku, otrzymałem z funduszu emerytalnego nauczycielskiego jednorazową odprawę emerytalną (aprócz emerytury bieżącej) w wysokości 682,22 funtów, czyli 1451 dolarów. Zużyłem te pieniądze na siedmiomiesięczną podróż z żoną do Ameryki Południowej, głównie do Brazylii, ale także i do Argentyny, Chile, Urugwaju i Paragwaju. W tamtym roku szkolnym i w pierwszym kwartale następnego nie pracowałem w szkole, żyliśmy tylko z emerytury.

* * *

Czytelników "Opoki" może zainteresować wiadomość, że mój młodszy syn Wojciech wstąpił w sierpniu 1975 roku do nowicjatu księży dominikanów prowincji polskiej w Poznaniu. Urodzony w Londynie, ukończył szkołę średnią angielską.

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...

SARCOTON

ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

Polegli na Polu Chwały

Pogrzeb lotników polskich na cmentarzu belgijskim w Gent 1-I-1945 r.

Chrześcijaństwo skupiające w setki ludów świata z roku na rok święci uroczyście ważniejsze momenty z dziejów zbawienia. Każdy naród ma w swych dziejach wydarzenia, które z roku na rok wdzięcznie wspomina i obchodzi jako święta pamiątkowe. Uroczystości te żyją w pamięci zawsze żywe, świeże — niosą radość, pokrzepienie i odnowienie na duchu.

Naród polski co roku w miesiącu listopadzie obchodzi miesiąc umarłych "Polskie Zaduszki".

Dosłownie po całym świecie rozsiane są polskie groby. Na długiej i mozolnej drodze walk żołnierza polskiego, idącego z "Ziemi obcej do Polski" pozostawiliśmy tysiące grobów, najlepszych kolegów, serdecznych towarzyszy broni, którzy snem wiecznym spoczywają na różnych cmentarzach poza granicami kraju. Są to nasze relikwie narodowe, świadczące o wysiłku polskiego narodu w walce o niepodległość. Mogiły tych żołnierzy to pomniki zwycięstwa. Byli to żołnierze Najjaśniejszej Rzeczypospolitej, pielgrzymi do wolnej Polski, których kości brukowały złotą drogę do wolności. Głos spoczywających żołnierzy orężnych i nie orężnych, w tej olbrzymiej mogile, bo i tacy byli, woła do Polski i do nas modlitwą J. Słowackiego. "Wszak myśmy zrobili z Twego nazwiska pacierz co płacze i piorun co błyska". Od mogiły żołnierza polskiego bije blask, bije głos, bije hasło.

W dzień Zaduszny rodacy, zwłaszcza żołnierze rozsiani po wszystkich kontynentach, w skupieniu zmówmy zaduszne pacierze za tych, których zwycięstwa rozsławiły imię Polski.

Niech Przenajświętsza Krew Zbawiciela świata zmyje ostatnie plamy grzechu. Niech św. Michał Chorąży Boży prowadzi żołnierzy swoich do tronu Pana, do tronu litości, światła i pokoju wieczystego. Tym którzy wiernie Ojczyźnie służyli i krew swą dla Niej ofiarnie złożyli uproś tę światłość bez grzechu poczęta, Panienko Święta.

Kapelan

LUD
PÁGINA 8 — 26 de outubro de 1976

Colonias Centenarias

W. Świerczek

24

"Para que, defendidos de todos os perigos, os emigrantes se conservassem fieis à Religião de seus Pais, ainda, para que se abrisse um seminário de clérigos provenientes daquela comunidade".

Exsul Familia

Pelo, embora sumariamente, exposto até o presente capítulo percebe-se com meridiana evidência como a assistência do Sacerdote era, e continua sendo indispensável aos Imigrantes e Ele a honrou heroicamente. Não há regra sem exceção — certo, mas por via da regra toda a afirmação em contrário, como infelizmente outrora surgia e costuma ainda hoje surgir não tem fundamento nem provas cabíveis, é alegação gratuita de mentalidade doentia.

Depois deduz-se que a tarefa do Capelão dos Migrantes e a sua responsabilidade sempre foi das mais árduas e de jeito algum perdia para a dificílima jornada dos próprios colonos, vítimas e joguetes crueis de mil calamidades: no estrangeiro e no clima, na ambiência e no terreno hostís, imprevistos e ambíguos, agravados, muitas vezes, pelas insídias da gente mal intencionada.

Enfim sente-se e se destaca a enorme, decisiva e inegável contribuição que a Colonização e Etnia Polonesas devem aos Filhos de São Vicente de Paulo, mormente aos Missionários Cracovienses, como o Povo agradecido os cognominou.

São Vicente de Paulo nasceu na França a 24-VI-1581 e faleceu a 27-IX-1660 em Paris, onde os seus resto mortais, bem conservados, são venerados ainda hoje: canonizado a 16-VI-1737 foi proclamado Padroeiro das Obras de Caridade em 12-V-1885, as quais se conservam, atuam e espalham pelo mundo afora, principalmente mercê aos primorosos exércitos que fundou; no dia 14-IV-1625 a "Pequena Congregação dos Padres da Missão" chamados também Lazaristas em atenção à Fundação S. Lázaro que foi a sua primeira sede, e no dia 29-XI-1633, a Companhia das Filhas da Caridade, cujo nome dispensa todo comentário.

Obviamente, como tudo nas obras e glórias deste singular Patriarca e Herói da Caridade Evangélica, a vinda destes Vicentinos às plagas auriverdes, tingidas já de cores e matizes da Polônia afigura-se simples evento e dádiva da Divina Providência.

Filho de modestos camponeses e tendo experimentado sozinho os tormentos e golpes do exílio, nem a SS. Família no Egito, decretou o S. Fundador às suas Congregações muito afeto e zelo para com os mais desafortunados "que são os desterrados e emigrantes". Análogo amor e cuidado urgia a D. José C. Barros, primeiro Bispo de Curitiba e assim providenciou ele aos imigrantes Pastores que enfrentassem com adequados remédios os múltiplos males temporais e sobrenaturais que a nova vida lhes oferecia.

Não menos corajoso e explícito se fez D. J. Becker de Florianópolis, para não citar outros; mas jamais podemos omitir o próprio Papa S. Pio X, ao permitir, já naqueles anos puritanos, pois a 24-X-1907, aos Poloneses residentes no Brasil cantarem no ofícios da Religião hinos e louvores na língua nativa deles.

Então não admira que os primeiros **Missionários Vicentinos** abordaram em Tomás Coelho aos 4-VII-1903, imbuídos de espirito e atitudes de um C. Colombo e de mangas arregaçadas enfrentaram a Vinha do Senhor, imensa e promissora, mas ressecada e anêmica pela falta de braços e guias à altura. Seus veneráveis nomes são: Pe. Boleslau Lucas Bayer, Pe. Hugo Dylla, Pe. Francisco Chylaszek e Ir. Alexandre Wengrzyn; indeléveis brilham como estrelas de primeira grandeza nos anais da Polônia Brasileira e engrossam substancialmente o rico volume das inefáveis glórias e magnificiências dela.

Se as dificuldades e obstáculos estavam à sua frente quais montanhas que não se conseguem remover, não se entregaram ao desânimo, menos ainda ao degradante comodismo. Ao contrário, donos de bravura varonil e juvenil entusiasmo valorizaram a sua providencial missão e situação de pioneiros, modelos e alicerces 100%, mostram-se filhos genuínos e acabados da própria Polônia que mesmo dilacerada pelas criminosas balonetas não se rendia nem tirava da cabeça da majestosa Águia Branca a coroa real, o triunfante símbolo da traumaturga Liberdade; e sim produzia frutos cada vez mais estupendos, como Częstochowa ou Samosierra, como mesmo os pioneiros da nossa etnia.

PARA VEREADOR
ANTONIO DOMAKOSKI
N.o 2138 — ARENA

FOI
— VEREADOR POR CURITIBA
— SUB-DIRETOR DO TRÂNSITO

Paraná, terra de todas as gentes

THADEU KRUL

"ELEIÇÕES AQUI — O grande Correio da Manhã, da Capital Federal, publicou num de seus últimos números, na seção "Flagrantes", o seguinte: **"Eleições em Ponta Grossa".** O pleito é para a Câmara Municipal de Ponta Grossa, mas ao ler-se os nomes que ilustram o desfile de rostos plantados nos cartazes coloridos, fica-se pensando se não houve algum equívoco e se a eleição não está sendo disputada algures, na Europa, ao invés do nosso Paraná.

"Os Gavronski, Agner, Varassim, Osternack, Metynoski, Uliana, Zilli, Kirchner, Laidane, Skroski Spitzner, Burkner, Bahls, Krul, Wambier, Ditzel, Borel du Vernay, Federmann, Kossobudzki, Hansen, Delezuk, Krawchychyn, Simon, Schneckenberg, Filipowski e Heneberg, alinham-se ao lado de um esperto Beyerstedt que, para simplificar as colsas, colocou suas coordenadas dentro de um providencial parênteses — Waldemar do Ópera".

O texto acima foi publicado na secção "Flashes Locais" do jornalista Heitor Ditzel, "Jornal da Manhã", de 29-IX-1955, em Ponta Grossa.

Guardei o recorte como curiosidade e ao remexer o arquivo deparei com registro que, apesar do tempo, ainda é atual. Aproximam-se as eleições para renovação dos quadros dos representantes do povo, também chamados outrora de "amigos do povo", e não obstante terem decorridos mais de vinte anos, o aspecto no que se refere a nomes estranhos, constantes de cadastros eleitorais, de ensino ou de outro qualquer, permanece o mesmo. Até mais acentuado porque os nomes multiplicaram-se à medida que a população do Brasil aumenta.

À guisa de complemento à nota acima, acho interessante acrescentar que não obstante a esperteza do Waldemar do Ópera, o candidato não foi eleito. Valeu-lhe, como para outros tantos, a experiência. Também o autor da presente crônica não conseguiu ser conduzido pelo voto popular ao ambicionado cargo. Fui o 2.º suplente de Vereador pela legenda do Partido Social Progressista, comandado pelo ex-Deputado Dr. Eurico Batista Rosas. Devido ao prestígio daquele político — filho de Ponta Grossa — o partido ademarista era forte naquele município e exigia grande soma de votos para que o candidato lograsse eleger-se. Naquela época eu exercia o cargo de Contador e substituto do Gerente da agência da Caixa Econômica Federal.

Essa mescla populacional européia, reforçada posteriormente por expressivos contingentes de origem árabe e japonesa, principalmente, tornou o sul do Brasil diferente das demais regiões. O carioca, o mineiro, o baiano ou o nordestino mais distante, estranha até hoje este aspeto. Não só os nomes. Cada qual trouxe de sua terra os costumes dos quais muitos foram aceitos pelos brasileiros propriamente ditos. Principalmente as iguarias. Quem não conhece o quibe, o churrasco, o chucruts, o pastel de requeijão ou o saboroso barszcz (sopa de beterrabas).

É oportuno lembrar a eufórica manifestação de contentamento do simpático e popular cônsul holandês sr. Wanderbroock em seu discurso de inauguração da exposição do folclore, realizada em setembro do ano transato, patrocinada pela Secretaria de Ensino e Cultura do Estado. Falando sobre o trabalho e comportamento dos grupos étnicos em nosso Estado, disse ele que o Paraná está servindo de exemplo ao mundo, provando que a convivência e o trabalho harmonioso com gente de costumes e tradições diferentes é possível. Basta haver compreensão e boa vontade. Como prova citou os grupos participantes do conclave.

O governo estadual se prestigiado o folclore em geral. Estimula-o patrocinando os festivais que já ficaram tradicionais. São uma atração turística. De ano para ano, cada grupo empenha-se no sentido de aprimorar sua arte, de aumentar seus efetivos e de tornar mais vistosos os seus trajes.

O grupo folclórico mais antigo de nossa cidade é o português, fundado em 1875. Segue-se o ucraniano, criado em 1959, o polonês em 1961, o italiano em 1963 e o germânico, em 1964. O número de representações aumenta nos últimos anos e então devemos a oportunidade de conhecer e aplaudir também o folclore nacional e em particular o paranaense, através dos grupos tradicionais das tas de nossa terra.

(continua)

É tempo do Esporte Amador

(Continuação)

15-12 9 janeakanos participam da Olimpíada Brasileira, onde, representando o Paraná, conquistaram as seguintes classificações:

1.º lugar — 12.000 metros José Wisnik, campeão brasileiro;

1.º lugar — 400 metros com obstáculos, Leszek Roguski, campeão brasileiro;

2.º lugar — 400 metros Evaldo Kinzelman;

2.º lugar — 5.000 metros João Wisniewski;

2.º lugar — 200 metros Evaldo Kinzelman;

2.º lugar — 110 metros com obstáculos, João Kanla;

2.º lugar — salto triplice, João Kanla;

2.º lugar — 4 x 100 metros três do Junak — Domanski, Roguski e Kinzelman.

Nesta olimpíada o Paraná conquistou o 2.º lugar e a contribuição para isso do Junak foi evidente. De sua representação sairam da competição 2 campeões e 6 vice-campeões brasileiros, conforme discriminação acima.

Nas canchas de basquete e vollbol o Junak era adversário difícil e respeitado pelos clubes locais. Os campeonatos dessa modalidade de esporte atrairam grande público. Eram 5 os principais clubes curitibanos que popularizavam na época o basquete e disputavam anualmente o título de campeão: Junak, Coritiba, Atlético Paranaense, Handwerker (atual Rio Branco) e Teuto-Brasileiro.

Por força do decreto de nacionalização, o nome do clube foi mudado para Juventus. A primeira diretoria da nova agremiação foi emposada em 13-05-1938, na presença do general Meira Vasconcelos, presidente da Comissão de Nacionalização. Sua composição foi a seguinte: Presidente — Prof. Nicéforo Modesto Falarz; Vicepresidente — Ladislau Grzybowski; 2.º vice — Estanislau Nieveglowski; Secretário geral — Osvaldo Obroslak; 1.º secretário — José Plombon; 2.º secretário — Paulo Groszewicz; 1.º Tesoureiro — José Domanski; 2.º Tesoureiro — Dionisio Falarz; Orador — Dr. Edvino Donato Tempski. O Conselhto Fiscal foi composto de Martim Jaruga, Felicio Pocztarek e José Krukowski.

Na nova fase de atividades, achamos interessante citar mais algumas façanhas esportivas que enaltecem a tradicional Sociedade União-Juventina, como por exemplo:

1937 — Mieceslau Celinski torna-se campeão brasileiro no lançamento do disco;

1938 — a conquista do título de vice-campeão da Liga Paranaense de Futebol;

1939 — vitória no tiro ao alvo do 53.º aniversário da Sociedade Paranaense de Tiro ao Alvo;

1939 — João Wisniewski vence a corrida de São João, patrocinada pelo "Diário da Tarde";

1939 — João Sobocinski ganha a medalha olímpica (Finlândia) no tiro de carabina;

1940 — Osvaldo Obroslak ganha o título de campeão nas competições da Liga Paranaense de Tiro;

1940 — João Sobocinski é tri-campeão no tiro de carabina, marcando novo record paranaense;

1941 — conquista o título de campeão no futebol dos médios;

1942 — o Juventus é campeão dos jogos iniciais da Liga Paranaense de Futebol;

1942 — título de campeão do futebol juvenil;

1945 — título de campeão do futebol amador;

1946 — campeão dos jogos iniciais da Liga Paranaense de Futebol;

1948 — campeão dos jogos iniciais da Liga Paranaense de Futebol;

1951 — Alan Sobocinski conquista na Argentina o título de campeão sulamericano de tiro de carabina.

Vale a pena lembrar que a equipe de vollbol do Junak foi vice-campeã brasileira. Seus atletas participaram várias vezes do selecionado brasileiro de basquetebol. Querer é poder!

A FUNDAÇÃO TEATRO GUAIRA E O CONSULADO GERAL DA POLÔNIA

CONVIDAM PARA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

"CARTAZES POLONESES"

às 18,30 horas do dia 28 de outubro de 1976 no saguão do Grande Auditório Bento Munhoz da Rocha.
A exposição ficará aberta até o dia 28 de novembro de 1976.

História da Imigração Polonesa no RS

Está de parabéns a grande família polonesa do Rio Grande do Sul com o aparecimento do momentoso livro histórico "Primórdios da Imigração Polonesa no Rio Grande do Sul". Escrito com carinho e farto documentário pelo historiador Pe. Frei Alberto Stawiński, esse livro é belo e denso volume de 255 páginas, profusamente ilustrado, contendo tudo quanto se possa saber acerca da epopéia dos imigrantes poloneses no Estado do Rio Grande do Sul, como também de outros Estados, outros países e ainda da própria Polônia.

Fruto de exaustivas pesquisas, trabalho de profundidade, autêntica enciclopédia, dá-nos ampla visão do drama que viveram os imigrantes poloneses em terras gaúchas, enquanto amplia os conhecimentos que temos com relação à imigração italiana e à própria história do Rio Grande do Sul. Apesar da fartura de dados estatísticos, a obra contém empolgantes narrativas, verdadeiras novelas, como a viagem da família do prof. Francisco Stawiński, de São Marcos à Colônia Rio do Peixe. Odisséia fascinante, capaz de fornecer argumento para um belo filme.

A vasta coleção de cartas enviadas pelos imigrantes aos seus parentes na Polônia empresta ao livro valor histórico notável. Subtraídas ao seu destino pela censura oficial, foram providencialmente conservadas e agora publicadas, em sua simplicidade, constituindo um documento inédito, de real valor.

O autor, escritor e historiador, poliglota, viajou no Brasil, Estados Unidos, Europa e Polônia, colhendo precioso material para compilação dessa obra. A par do livro, traduziu "Nos Pedregais do Rio das Antas", de J. Wonsowski, outro manuscrito oportuno acerca da colonização e imigração polonesa no Rio Grande do Sul.

O Pe. Frei Alberto Stawiński, nessa obra monumental, não se apresenta apenas como historiador, mas também um profundo pensador, um filósofo e antropólogo aguçado, um crítico competente, e argumenta com vigor em defesa dos direitos do sacerdocado povo polonês. Pena o trabalhador, morigerado, patriota, que vem dando a sua colaboração para o grandecimento e prosperidade do Brasil e de outras nações.

Lagoa Vermelha, 10-X-1976

Prof. Fidélis Dalcin Rodrigues

A Semana do 1.º Centenário da Colonização Polonesa em Orleans 3 a 10-10-76

Esta temos consagrado às trinta famílias provenientes da Prússia, Norte da Polônia e a seus descendentes brasileiro-poloneses radicados na colônia Nova Orleans até 1976. Os festejos tinham caráter cívico-religioso e recreativos. As autoridades, seja a igreja, seja civis pronunciaram-se bastante, calorosamente, favoravelmente e com a toda franqueza. O Sr. Arcebispo Metropolitano de Curitiba, Dom Pedro Fedalto, durante a Santa Missa de Ação de Graças, destacou e valorizou o responsável pela vida católica na Polônia o Primaz, Cardeal Estevão Wyszyński, seus Bispos com ele unidos, como também o povo polonês.

Polônia sempre fiél e os seus descendentes no Brasil, continuam intrépidos na fé e trabalho. Os Padres Lazaristas: Ladislau e Lourenço Biernacki, Geraldo Valenga, descendentes de poloneses, deram o mesmo valor aos antepassados e contemporâneos.

Entre os leigos, Sr. Ruy Wachowicz, professor, historiador da universidade federal do Paraná, Sr. Eduardo Klos, da Comunidade paroquial de Orleans, deram tudo de si, com toda a franqueza de cidadãos deram a conhecer as enormes dificuldades enfrentadas das trinta famílias de 1876, aos brasileiros e descendentes de poloneses, ao público presente na praça em frente da Igreja de Orleans.

Cansados com os trabalhos físicos, sobrehumanos, perseveraram até hoje em seus descendentes com a mesma fé inabalável, com a igreja católica. Em proveito ao valoroso povo polonês e seus descendentes nesta data, em forma de carta, o Ministro da Cultura, Ney Braga, enviou os seus calorosos cumprimentos.

Sr. José Gorski, vereador, representante do Prefeito de Curitiba, com fervor e em nome da autoridade municipal, congratulou-se com a comunidade cristã de Orleans.

A placa comemorativa do centenário fará perpetuar a data histórica. O povo numerosamente presente nos festejos religiosos, cívicos e recreativos gravará as maravilhas em seus corações e de seus descendentes. Mais ainda houve outras maravilhas: sol brilhante, os ecos dos sinos da Igreja, dos mortelros e foguetes, bandeiras flutuantes do Brasil e Polônia, as crianças do Colégio, os cantos e danças do folclore polonês, música, trajes tipicamente poloneses, maravilhas dos músicos da Banda de Dom Pedro II, os sons de marchas lhosas bandas, da polícia curitibana e de Rio Negrinho. Deus pagará os agradecimentos, parabéns aos descendentes de poloneses e de outras nações em Orleans, pela festa tão organizada, pelas orações, pela numerosa presença de amigos de outros paragens.

Orleans, 12-X-1976.

Pe. Francisco Maszner, CM

LUD
NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920
KURYTYBA — 2 listopada (novembro) — 1976 — Nr 3.501 — (44/76)

Transkei-nowym państwem w Afryce

LUDNOŚĆ TEGO KRAJU SKŁADA SIĘ ZE SZCZEPU MURZYŃSKIEGO XHOSA

Rząd Republiki Afryki Południowej ogłosił dnia 26 października br. niepodległość nowej republiki murzyńskiej pod nazwą Transkei. Uroczysty ten akt odbył się w obecności prezydenta Afryki Południowej — Nicolas Diederichs przy wywieszeniu sztandarów, salwie armat, sztucznych ogni, tańców ludowych itp. Nowym prezydentem Transkei został Kaiser Matanzima, który wygrał wybory większością głosów. Wiadomo bowiem, że Transkei posiadał swój własny rząd od 1963 roku zgodnie z umową zawartą między rządami Anglii i Afryki Południowej.

Obrany wówczas parlament pod orientacją Afryki Południowej otrzymał władzę na ściąganie podatków, kierowanie rolnictwem, utrzymywanie szkół, transportu i służby publicznej, jak również sprawowanie sądów i czuwanie nad bezpieczeństwem publicznym.

Władze z Pretorii (stolica Afryki Południowej) zgodziły się początkowo na udzielenie niepodległości Transkei za kilka lat. Jednak napięta sytuacja w kraju przyśpieszyła ich zgodę na ogłoszenie tej niepodległości już teraz.

Nowe państwo liczy 3,3 miliony mieszkańców, z czego ponad milion pracuje i żyje na terenie Afryki Południowej i odtąd zaliczać się będzie do cudzoziemców. Ten milion murzynów ze szczepu Xhosa pracuje w fazendach, w fabrykach, w kopalniach, których właścicielami są biali, mogąc nadal pracować tamże lub przenieść się na terytorium nowego i własnego kraju.

Transkei jest biedne, gdyż roczna produkcja narodowa osiąga zaledwie 120 mln. dolarów, opierając się głównie na rolnictwie, na małym przemyśle tekstylnym i eksploatacji fosforu. Roczny zaś dochód od głowy wynosi 130 dolarów.

Premier Afryki Południowej Vorster nosi się z zamiarem utworzenia jeszcze ośmiu nowych niepodległych republik murzyńskich, by w ten sposób rozwiązać nierozwiązalny problem segregacji rasowej (apartheid).

Izrael dopomagał chrześcijanom w Libanie

OTRZYMYWALI ONI RÓŻNEGO RODZAJU BROŃ

Dopiero teraz wyszło na jaw, że Izrael wspomógł wydatnie chrześcijan (falangistów) w wojnie domowej która toczyła się przez kilkanaście miesięcy w Libanie — przeciw lewicy libańskiej i Palestyńczykom. Pomoc ta rozpoczęła się zaraz na początku tego konfliktu, gdy lewica wykazała wielką przewagę w walce, wypędzając chrześcijan z ich kilku ważnych punktów obronnych. W interesie Izraela było nie dopuścić do ewentualnego objęcia władzy przez lewicę.

Pomoc dana chrześcijanom przez Izraela była trzymana w ścisłej tajemnicy. Ostatnio jednak korespondenci zagraniczni zdołali wykryć tę tajemnicę nadmieniając, że pomoc Izraelska była decydującą dla chrześcijan, by mogli przeprowadzić zwycięską kontrofensywę, zdobywając najsilniejsze bastiony obronne lewicy. Na pomoc tę złożyły się: czołgi "Sherman", karabiny automatyczne, moździeże, a także połączenie radiowe między placówkami chrześcijańskimi a posterunkami żydowskimi na południu Libanu.

Konferencja państw arabskich w Riad przyniosła Izraelowi niemiłą niespodziankę jaką było pogodzenie się prezydentów Egiptu i Syrii. Rząd izraelski obawia się, że zgoda ta może wpłynąć na wzmożenie ofensywy dyplomatycznej ze strony Arabów przeciw Izraelowi. Ponadto obecność 30 tys. żołnierzy kilku państw arabskich w Libanie, celem przestrzegania rozejmu między stronami walczącymi — wpłynąć może na zmianę neutralnego stanowiska Libanu odnośnie problemu Bliskiego Wschodu.

Należy się także liczyć z tym, że oddziały Palestyńczyków powracając na swe dawne pozycje w Libanie (w pobliżu granicy z Izraelem) rozpoczną ponownie akty terroru przeciw nadgranicznym koloniom izraelskim. Dotąd Palestyńczycy byli zajęci wojną domową w Libanie, Izrael zaś był w porozumieniu z chrześcijanami odnośnie bezpieczeństwa swych nadgranicznych posiadłości.

Król Szwecji KAROL GUSTAW oraz królowa SILVIA (nie tak dawno pobrani) uczestniczyli w uroczystym otwarciu parlamentu szwedzkiego. W nowym zaś rządzie, którego premierem jest Thorbjorn Faelldin, zasiadło pięć kobiet w tym Karin Soeder (48 lat) została ministrem spraw zagranicznych.

Nafta pójdzie do góry

PODWYŻKA MA WYNIEŚĆ OD 10 DO 15%

Organizacja państw eksportujących naftę (OPEP) ma w najbliższym czasie ogłosić nową cenę na naftę. Według doniesień ekspertów zagranicznych podwyżka ta ma wynieść od 10 do 15%. W konsekwencji państwa będące na drodze rozwoju zmuszone będą wydać rocznie o 5 miliardów dolarów więcej niż dotąd, globalna zaś kwota płacona rocznie za naftę arabską przez kraje na drodze do rozwoju szacowana była na 80 miliardów dolarów. Jeśli chodzi o Brazylię, podwyżka o której mowa zmusi władze federalne do zaprowadzenia obowiązkowej oszczędności tego paliwa.

Tymczasem państwa uprzemysłowione prędko zapomniały o skutkach nie tak dawnej zwyżki cen nafty, dzięki powolnej rekuperacji ekonomicznej i dotąd nie wiele uczyniły, by się uniezależnić od państw arabskich. Równocześnie konsumpcja energii wzrosła w Europie o 9%, a w Stanach Zjednoczonych o 5%, przez co państwa uprzemysłowione jeszcze więcej uzależniły się od nafty arabskiej. 35 siłowni atomowych zaprojektowanych w Europie nie zaczęły jeszcze działać, a doświadczenia robione z węglem nie dały spodziewanych wyników.

Szyby podmorskie na Morzu Północnym zaczną wydobywać ropę naftową dopiero w 1980 r. w ilości 37% zapotrzebowania różnych państw europejskich, czyli że państwa te zmuszone będą jeszcze importować naftę arabską w 45 - 50%. Stąd kryzys ekonomiczny wywołany w 1973 roku przez podwyżkę nafty arabskiej nie był dobrą nauczką dla nich. W konsekwencji nawet państwa uprzemysłowione będą musiały wydać dodatkowo rocznie od 10 - 15 miliardów dolarów za import nafty ze Wschodu.

Dotychczas Brazylia płaciła naftę arabską w terminie 3 miesięcy. Obecnie twierdzi się, że OPEP wymagać będzie zapłaty z góry, co z kolei uniemożliwi robić zapasów tego paliwa na najbliższe 3 miesiące. Wobec powyższego władzom federalnym nie pozostanie inne wyjście jak ograniczyć dystrybucję gazoliny w całym kraju jeszcze w tym roku.

Walka z inflacją

RZĄD FEDERALNY POWZIĄŁ SKUTECZNE KU TEMU ŚRODKI

Minister Planowania Reis Velloso zapowiedział wielkie oszczędności w różnych sekorach ekonomicznych jakie rząd federalny przedsięwziął na przyszły rok, celem skuteczniejszej walki z inflacją. Najpierw ograniczone zostaną kredyty oraz inwestycje rządowe w realizacji planów mniej naglących. Choć system ekonomiczny istniejący w Kraju można nazwać neoliberalnym lub neo-kapitalistycznym, w którym inicjatywa prywatna jest uszanowana, władze federalne muszą niejednokrotnie wkroczyć na ten teren, by uniknąć jakiegokolwiek wypaczenia lub nadużyć.

Innym środkiem oszczędnościowym będzie ostrzejsza kontrola nad importem. Już w ciągu roku bieżącego kontrola ta sprawi, że import z zagranicy zmniejszy się o miliard dolarów, gdy w ub. roku deficyt brazylijski w handlu zagranicznym doszedł do 3,5 miliarda dolarów. Naglącym natomiast problemem jest zwiększenie eksportu. Równocześnie władze federalne noszą się z myślą znacjonalizować przynajmniej częściowo produkty fabrykowane w Kraju. Pan Minister podkreślił ważny fakt, że od 1973 roku bieżącego deficytowy bilans handlowy wyniósł sumę 5,3 mld. dol. (nafta i surowce) i niemożliwą rzeczą było zrównoważyć go w tym okresie.

Zrozumiałą jest rzeczą, że polityka oszczędnościowa rządu liczy na zrozumienie i kolaborację całego społeczeństwa, ponieważ tego wymaga obecna sytuacja finansowa państwa. Również zmniejszenie kredytów i inwestycji ze strony władz federalnych wpłynie na zahamowanie tempa rozwoju w niektórych sektorach gospodarki narodowej, m. in. w przemyśle i handlu. Nie należy się więc dziwić, że na zjeździe przedstawicieli kupców ze stanów południowych w Kurytybie skarżono się na znaczny spadek w sprzedaży wielu towarów.

Kampania przeciw narkotykom

WYSZŁO NOWE PRAWO NAWOŁUJĄCE CAŁY NARÓD DO TEJ WALKI

W ciągu 3 najbliższych tygodni wejdzie w życie nowe prawo przeciw narkotykom, już uchwalone przez Kongres i usankcjonowane przez Prezydenta Geisela. Prawo to przewiduje surowe kary na nielegalny handel z narkotykami czy różnych środków podniecających. Wszyscy obywatele Kraju zobowiązani są współpracować z władzami na tym polu. By walczyć skutecznej z plagą narkotyków, rząd federalny opracowuje obecnie plan ścisłej współpracy z władzami stanowymi i municypalnymi.

Nowe prawo zakazuje: uprawę roślin o skutkach podniecających, z wyjątkiem osób które są upoważnione do tego dla celów naukowych lub leczniczych; handel narkotykami, udzielanie prezentu w formie narkotyków, ich import, eksport, kupno, sprzedaż, a nawet ich przechowywanie. Kary za te przestępstwa przewidują więzienie od trzech do 15 lat oraz zapłacenie wysokiej grzywny; osobnicy zaś zażywający środki podniecające skazani będą na karę od 6 miesięcy do 2,5 roku więzienia oraz grzywnę.

Walka z narkotykami będzie również obowiązkowym przedmiotem we wszystkich szkołach podstawowych. Profesorowie specjalnie przeszkoleni udzielać będą lekcji na ten temat. Należy bowiem psychologicznie uodpornić dzieci przed wielką pokusą jaką narkotyk przedstawia oraz zaznajomić je z ogromnymi szkodami fizycznymi i moralnymi jakie narkotyki powodują w organizmie człowieka, zwłaszcza u małoletnich. Nie brak bowiem wypadków, że nieludzcy handlarze narkotyków sprzedają ukradkiem dzieciom szkolnym słodycze zaprawione narkotykami.

Jeśli chodzi o osobników, którzy nałogowo zażywają środków podniecających, będą oni oddani do szpitali na dłuższe lub krótsze leczenie. Czego nie przewiduje prawo o którym mowa, to jaka kara ma spotkać osobnika dopuszczającego się przestępstwa pod wpływem narkotyku.

Nowa polityka Pekinu

MODERNIZACJA ROLNICTWA, PRZEMYSŁU I TECHNOLOGII

Nowy szef Chin komunistycznych Hua Kuo-feng, po swym zwycięstwie nad liderami grupy radykalnej którymi byli: wdowa po Mao-Chiang-Ching, Wang Hung-wen, Chang-Chun-chiao i Yao Wen-yuan — daje początek nowemu etapowi w historii chińskiej. Pragnie on przeprowadzić kompletną modernizację rolnictwa, przemysłu, oświaty i technologii. Nadać krajowi nowy wzrost ekonomiczny, dzięki daniu pierwszeństwa technikom i specjalistom w różnych sektorach gospodarki narodowej, jak również wprowadzeniu nowych metod technologicznych we wszystkich działach produkcji narodowej.

Hua chce także ograniczyć do minimum wiece czy zebrania partyjne robotników w fabrykach, nadać narodowi większą dyscyplinę społeczną i skończyć raz na zawsze z ruchami podobnymi do "rewolucji kulturalnej". Armia chińska otrzyma zmodernizowaną broń, by zapewnić większe bezpieczeństwo obronie narodowej. Wszystkie te zapowiedziane zmiany nie oznaczają, że dotychczasowy system rządów w Chinach zmieni radykalnie swe oblicze czy to na wzór państwa zachodniego czy też Związku Sowieckiego. Chiny pójdą po własnej linii.

Odnośnie grupy radykalnej, warto wyjaśnić, że grupa ta powinna by się nazywać raczej "maoista" lub grupą "rewolucji kulturalnej", dzięki której doszła do wielkich wpływów, a nawet usiłowała objąć władzę w kraju, eliminując następcę Mao-Hua Kuo-feng. Razem z Hua doszli obecnie do głosu biurokraci - weterani partii, którzy w latach 1950 i 1960 starali się zaprowadzić w Chinach intensywniejszy rozwój ekonomiczny poprzez modernizację metod w produkcji oraz w technologii. Temu sprzeciwiał się Mao i by temu przeszkodzić, wywołał "rewolucję kulturalną".

Hua, będąc obecnie następcą Mao i mając za sobą głównych dowódców wojskowych wołających od lat o modernizację armii, wprowadzić chce Chiny na nowe tory.

W KALEJDOSKOPIE

◆ WATYKAN — Papież Paweł VI utworzył 26-X-br. Konferencję Biskupów Niemiec Wschodnich, co w kołach politycznych z Bonn tłumaczy się jako oficjalne uznanie dwóch państw niemieckich przez Stolicę Apostolską.

◆ BRASILIA — Najwyższy Trybunał Wyborczy orzekł, że ani przemówienia p. Prezydenta ani ministrów na temat wyborów nie mogą być transmitowane przez radio czy stacje telewizyjne, gdyż to sprzeciwia się nowemu prawu wyborczemu (Lei Falcão).

◆ BRASILIA — Minister Sprawiedliwości — Armando Falcão — wydał polecenie wszystkim gubernatorom stanów by czuwali nad kontrolą ruchu samochodowego. Szybkość aut, autobusów i ciężarówek nie może przekroczyć 80 km na godzinę.

◆ BENJAMIN CONSTANT — Dwa nadgraniczne miasta brazylijskie Benjamin Constant i Tabatinga, leżące nad granicą Peru przygotowują się na przyjęcie Prezydenta Geisela z okazji jego spotkania z prezydentem peruwiańskim Morales Bermudes, które odbędzie się 5 listopada br.

◆ RECIFE — W stolicy stanu Pernambuco oraz w São Paulo miały miejsce dwa wybuchy zbiorników gazoliny, wyrządzając groźne pożary i niszcząc szereg domów i dziesiątki samochodów zaparkowanych w pobliżu stacji benzynowych.

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford wykorzystał nieszczęśliwe oświadczenie Jimmy Cartera, który się wyraził, że USA nie pomogą Jugosławii, gdyby ZSRR dokonał w niej inwazji po śmierci marszałka Tito, twierdząc, że Carter daje tym samym zezwolenie Moskwie, by to uczyniła przy nadarzającej się okazji.

◆ NOWY JORK — Tuż przed samymi wyborami w USA dwa ważniejsze przeglądy amerykańskie "Time" i "Newsweek" podały wyniki sondażu opinii publicznej, według której Carter będzie obrany prezydentem państwa.

◆ BRASILIA — Ministrowie Rolnictwa Brazylii i Niemiec Zachodnich doszli do porozumienia, by utworzyć spółkę brazylijsko-niemiecką celem wykorzystania soi dla różnych sektorów przemysłu. RFN importuje już od jakiegoś czasu 40% produkcji brazylijskiej soi.

◆ BUENOS AIRES — Śmiertelne szczątki Ewy Peron, przechowywane dotąd w pałacu prezydenckim, zostały niedawno pochowane na cmentarzu Recoleta w Buenos Aires. Tym samym władze argentyńskie położyły kres erze Perona.

◆ RIO — Brazylijski Instytut Statystyki (IBGE) określił tegoroczne zbiory pszenicy na 3.756.429, czyli o 789 tys. ton mniej ogólnie się przypuszczało. Na spadek ten wpłynęły przymrozki oraz długotrwałe deszcze.

◆ NOWY JORK — W ciągu pierwszego półrocza br. Stany Zjednoczone importowały 14,3 milionów worków kawy wartości 1,6 miliarda dolarów. Najwięcej USA importują kawę z Kolumbii w sumie 2 mln. worków, z Brazylii — 1,8 mln. worków, z Meksyku — 1,4 mln. worków, a także z Indonezji, Wybrzeży Kości Słoniowej oraz z Angoli.

◆ PARYŻ — Ukazanie się książki prezydenta Giscard'a "Demokracja Francuska" wywołało w całej Francji gwałtowne debaty wśród polityków różnego odcienia. Giscard podkreślił w swej książce, że socjalizm i kapitalizm nie dają rozwiązania społecznego i ekonomicznego dla całego świata.

◆ PARYŻ — Francuska partia komunistyczna pod przewodem Georges Marchais poparła manifestację jaka odbyła się w Paryżu, a która wzięła w obronę sowieckich więźniów politycznych prześladowanych przez reżim sowiecki i potępiła gwałcenie praw człowieka na terenie ZSRR.

◆ WASZYNGTON — Grupa uczonych amerykańskich po przeprowadzeniu wielu doświadczeń doszła do przekonania, że aspiryna oraz inne rodki uśmierzające ból głowy szkodzą kobietom przy porodzie, mogąc spowodować upływ krwi i narazić ich życie na wielkie niebezpieczeństwo.

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel przyjął na godzinnej audiencji arcybiskupa z Juiz de Fora — D. Geraldo Penido, który jest bratem stryjecznym zabitego przez policjanta ks. João Bosco. P. Prezydent wyraził ubolewanie z powodu tego wypadku i obiecał powziąć odpowiednie środki zaradcze na przyszłość.